UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Aprovado pelo Conselho de Escola a: 08/11/ 2024

Lisboa

Código: RA-06

Data: 25/10/2024

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE 1
2. NOTA INTRODUTÓRIA 3
3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV 5
3.1 Missão 5
3.2 Visão 5
3.3 Órgãos de Governo e Organização Funcional 5
4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2023 9
5. ENSINO 11
5.1 Acreditação e rankings 12
5.2 Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação 14
5.2.1. Mestrado integrado em Medicina Veterinária 14
5.2.2. Mestrado em Segurança Alimentar 18
5.2.3. Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal 18
5.2.4. Mestrado em Ciências Equinas 19
5.2.5. Doutoramento em Ciências Veterinárias 20
5.3 Inovação e Desenvolvimento 20
5.4 Formação ao Longo da Vida 22
6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO 22
6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2023 23
6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores 25
7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 27
7.1 Imagem e Comunicação 27
7.2. Prestação de serviços 28
7.3 Cooperação nacional 29
7.4 Internacionalização 30
7.4.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários 30
8. ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES 31
9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE 32
9.1 Consumos de eletricidade, gás, água e outros 33
10. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO 34
11. RECURSOS 35

11.1. Recursos Humanos 35
11.2Recursos Físicos 45
11.3 Recursos Financeiros 48
11.3.1 Receita 48
11.3.2 Despesa 50
12. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA 53
13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE 55
13.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade..... 55
13.2 Melhoria Contínua do Sistema de Garantia de Qualidade 56
13.3 Gestão Estratégica do Sistema de Garantia de Qualidade 61
14. CONCLUSÕES 62

QUADROS

Quadro 1 - Órgãos de governo e consultivos da FMV em 2023..... 06

Quadro 2 - Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV ……. 12

Quadro 3 – Unidades curriculares opcionais disponibilizadas no MIMV e DCV .. 21

Quadro 4 – Consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e outros …… 33

Quadro 5 - Pessoal docente ……..…. 36

Quadro 6 - Pessoal Docente por Habilitação …….. …. 37

Quadro 7 - Variação do pessoal docente nos últimos anos ……..…. 38

Quadro 8 - Pessoal de investigação ……..……..……..…. 39

Quadro 9 - Pessoal técnico e administrativo (PND) ……..…… 40

Quadro 10 - Variação do pessoal técnico e administrativo nos últimos anos 41

Quadro 11 - Pessoal técnico e administrativo por Habilitação ……..…….. 42

Quadro 12 – Número de trabalhadores a 31/12/2023 ……..... 43

Quadro 13 – Aquisição de equipamentos, obras e manutenção ……..…… 47

Quadro 14 – Fontes de Financiamento ……...……... 50

Quadro 15 – Repartição das Despesas da FMV em 2023 ……..…… 51

GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 – Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa …… 43

Gráfico n.º 2 – Evolução do financiamento da FMV pelo OE ……..……... 49

Gráfico n.º 3 – Evolução das despesas da FMV afetas ao OE ……..…… 50

ANEXOS

Anexo I – Organigrama da FMV;

Anexo II –Resultados dos indicadores definidos pelo Conselho de Garantia da Qualidade referentes aos quadriénios 2014-2017, 2019-2022 e ao ano de 2023;

Anexo III – Quadro dos projetos de investigação em curso em 2023;

Anexo IV – Quadro de procedimentos no âmbito do Código dos Contratos Públicos (CCP);

Anexo V – OE/2023;

Anexo VI – Resumo da Execução Financeira de 2023.

LISTA DE ABREVIATURAS

AAAMVL	Associação dos Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa
ACIVET	Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias
AEEEV	Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário
AEFMV	Associação dos Estudantes da FMV
CCA	Comissão de Coordenação da Avaliação
CCAD	Comissão de Coordenação de Avaliação dos Docentes da FMV
CIISA	Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal
DCV	Doutoramento em Ciências Veterinárias
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
EAEVE	European Association of the Establishments for Veterinary Education
ECOVE	European Committee of Veterinary Education
ETI	Equivalente em Tempo Integral
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FLV	Formação ao longo da vida
FMV-ULisboa	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
FVE	Federação de Veterinários da Europa
GAPE	Gabinete de Apoio ao Estudante
HE	Hospital Escolar
IASTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
INDEZ	Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
ISA	Instituto de Agronomia da Universidade de Lisboa
I&D	Investigação e desenvolvimento
LEZ	Licenciatura em Engenharia Zootécnica (FMV/ISA)
LLP	Lifelong Learning Programme (ERASMUS)
MCE	Mestrado em Ciências Equinas
MEZ/PA	Mestrado em Engenharia Zootécnica / Produção Animal (FMV/ISA)
MIMV	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
MSA	Mestrado em Segurança Alimentar
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAIDES	Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
REBIDES	Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
UC	Unidade curricular
UTL	Universidade Técnica de Lisboa
ULisboa	Universidade de Lisboa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Embora numa escala menor à verificada nos anos anteriores, no ano de 2023 sentiram-se ainda alguns dos efeitos negativos resultantes inicialmente da pandemia COVID-19, e, mais tarde, em 2022, agravados pela invasão da Ucrânia pela Federação Russa. Estes efeitos refletiram-se em taxas de inflação ainda significativamente superiores ao período anterior, maiores custos gerais, aumento de salários, e irregularidades no fornecimento de materiais consumíveis e de equipamentos. Na componente social, os efeitos da COVID nas formas de trabalho continuaram a marcar presença, tanto nos seus aspetos positivos, como a comunicação fácil e económica online, como nos aspetos negativos como a diminuição significativa das interações presenciais, essenciais para o desenvolvimento normal dos comportamentos e da socialização.

A renovação da aprovação do Ensino Veterinário da FMV pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE) no fim de 2017, agora num patamar ainda mais exigente, a acreditação, foi sem dúvida um enorme prémio para o esforço e investimento continuados ao longo dos anos, a perseverança dos órgãos de gestão e o empenho de docentes, funcionários e estudantes na consecução desse objetivo. Este foi e será sempre o principal objetivo da FMV, estarmos entre as melhores Escolas da Europa e do Mundo, garante de uma excelente formação dos estudantes que nos procuram e motivo de grande orgulho para todos os que trabalham na FMV e, certamente, para o País.

Na área da Investigação, o centro de investigação da FMV, o CIISA, classificado em 2019 como *Excelente* pela FCT, continuou a sua atividade científica, essencial para a evolução do conhecimento, o apoio ao desenvolvimento do País e a fundamentação e qualidade do ensino prestado. Esta classificação, permitiu ter acesso a um nível de financiamento mais elevado, possibilitando estimular mais projetos internos, a aquisição

de equipamento e o crescimento das equipas de investigação. Esta classificação permitiu ainda apresentar uma candidatura competitiva, liderada pelo CIISA e integrando outras duas unidades, o Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) e o Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), a qual foi aprovada em 2021 dando origem ao Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), o qual abre perspetivas de acesso a financiamento até agora vedadas e ao desenvolvimento de novas colaborações importantes para o progresso quantitativo e qualitativo da investigação na FMV.

No que respeita à Extensão Universitária, ela continua a ser maioritariamente desenvolvida através da prestação de serviços de qualidade à Sociedade, de entre os quais se destacam, pelo seu volume e importância, os oferecidos pelo Hospital Escolar, também um elemento central na qualidade do ensino e da investigação. Dentro desta componente merece igualmente realce a colaboração com inúmeras entidades externas na investigação e experimentação, a transferência de conhecimento através de publicações e comunicações científicas e técnicas nos mais diversos fóruns, e as diversas ações de formação ao longo da vida oferecidas.

Estes êxitos não deverão conduzir a qualquer sentimento de acomodação e de tarefa cumprida, mas sim funcionarem como estímulos para ainda fazermos melhor. Sabemos bem como estas áreas evoluem rapidamente no Mundo atual, criando uma necessidade permanente de atualização e de inovação, e tornando cada vez mais exigentes as avaliações e acreditações que queremos continuar a obter como garantia da qualidade dos nosso Ensino, Investigação e Extensão Universitária.

Estou certo que, com o empenho habitual de todos, o excelente apoio que a Reitoria nos tem prestado, e com o orgulho e a responsabilidade de pertencermos a esta instituição que completou 193 anos em 2023, continuaremos a encontrar as formas de atingir os nossos objetivos e honrar esta já longa e magnífica herança.

Rui Caldeira
Professor Catedrático, Presidente da FMV

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV) é a Instituição de Ensino Superior da área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido acreditado em 2017 pela respetiva associação europeia, patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à Sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo pode alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde são escassos.

Tal como no passado, a FMV continuará a empenhar-se no processo dinâmico de consolidação da ULisboa e da valorização e aposta na excelência do serviço que presta à Sociedade. A ULisboa constitui também uma oportunidade para a FMV se afirmar no panorama nacional e internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O apoio que a ULisboa tem prestado à FMV, reconhecendo a especificidade e elevado custo do seu ensino, e os escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas administrativas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso reconhecimento. A

sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a manutenção das infraestruturas físicas e equipamentos, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala da Universidade e a implementação de novos programas informáticos comuns a toda a universidade são fundamentais para o nosso êxito.

Passados os anos mais agrestes da crise económica que o País viveu, surgiu em 2020 a pandemia COVID-19 que provocou uma situação dramática que alterou completamente as condições de vida e de trabalho, ceifou milhões de vidas no mundo e teve impactos financeiros gigantescos. Mais uma vez, a FMV soube adaptar-se rapidamente, introduzindo em poucos dias o ensino a distância (E@D) face ao primeiro confinamento geral, decretado em março de 2020, e adaptando as suas atividades ao regime de teletrabalho. Durante os anos de 2020, 2021 e 2022 as atividades da FMV nunca pararam, mantendo-se com as adaptações necessárias todos os serviços, fruto de uma dedicação exemplar de toda a comunidade.

No fim de 2021 começou a pairar a ameaça da invasão da Ucrânia pela Federação Russa, facto que, infelizmente, se veio a concretizar no dia 24 de fevereiro de 2022, criando uma situação internacional de grande instabilidade. Se os mercados financeiros, a disponibilidade de matérias primas, o custo da energia, o transporte de mercadorias, não tinham ainda recuperado da pandemia, ficaram agora ainda mais afetados, perspetivando-se um longo período de recuperação, agravado pela inflação crescente.

O futuro continua assim muito incerto, exigindo uma gestão eficiente e parcimoniosa dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços não seja comprometida e, se possível, continue a melhorar.

3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV

A FMV é uma das 18 Escolas da ULisboa, integrada pela fusão em 2013 da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), à qual a FMV pertencia, com a anterior Universidade de Lisboa.

3.1 Missão

A missão da FMV, consignada nos seus Estatutos é "a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade".

3.2 Visão

A FMV tem como Visão institucional "ser uma das melhores Escolas da Europa no Ensino e Investigação na área das Ciências Veterinárias, reconhecida pelos elevados padrões de qualidade e inovação, oferecendo condições que atraiam os melhores protagonistas e proporcionando um ambiente propício e estimulante para o desenvolvimento dessas atividades, numa cultura de liberdade intelectual e científica, cooperação, inovação e qualidade, no respeito pelos valores da ética, da responsabilidade social e da valorização pelo mérito."

3.3 Órgãos de Governo e Organização Funcional

De acordo com a legislação em vigor (Regime jurídico das instituições de ensino superior), os Estatutos da ULisboa e os seus próprios Estatutos, a FMV possui os órgãos de governo abaixo descriminados.

Apresenta-se de seguida a constituição dos órgãos em 2023.

Quadro 1

Órgãos de governo e consultivos da FMV em 2023

Órgão de governo:	Constituição:
Conselho de Escola	**Membros cooptados:** Dr. José Carlos Nunes Duarte Prof. Doutor Manuel d'Orey Cancela d' Abreu Dr. Manuel Filipe D'Argent Figueiredo **Representantes dos docentes:** António José de Almeida Ferreira (Presidente) Esmeralda Sofia da Costa Delgado Graça Maria Leitão Ferreira Dias (Vice-Presidente) Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio José Pedro Cardoso Lemos Luis Filipe Lopes da Costa Luís Manuel Morgado Tavares Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira Mário António Soares Pinho **Representantes dos trabalhadores técnicos e administrativos:** Bruno Martins Garcia de Moura **Representantes dos estudantes:** Rodrigo Alexandre Silva Marques Ana Sofia Antunes Silvestre
Presidência da FMV	Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) Virgílio da Silva Almeida (Vice-Presidente) Esmeralda Sofia Costa Delgado (Vice-Presidente)
Conselho de Gestão	Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) Esmeralda Sofia Costa Delgado (Vice-Presidente) João Carlos Mingachos Oliveira (Diretor Executivo) Nelson José Soares Ribeiro (Chefe da Divisão de Recursos Financeiros)

Conselho Científico	Luis Filipe Lopes da Costa (Presidente) Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio (Vice-Presidente) António José de Almeida Ferreira António José de Freitas Duarte Esmeralda Sofia da Costa Delgado Graça Maria Alexandre Pires Lopes de Melo Graça Maria Leitão Ferreira Dias Jose Alexandre Costa Perdigão Cameira Leitão José António Mestre Prates Luis Manuel Madeira de Carvalho Luís Manuel Morgado Tavares Maria João dos Ramos Fraqueza Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza Rui José Branquinho de Bessa Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira
Conselho Pedagógico	Luis Manuel Madeira de Carvalho (Presidente) Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira (Vice-Presidente) Ana Mafalda Gonçalves Xavier Félix Lourenço Mário António Soares Pinho Solange Judite Roque Coelho Alves Gil Neves **Representantes dos estudantes:** Maria Inês Martins Figueira da Graça (Vice-Presidente) Ana Catarina Urbano Diogo Luís Ribeiro da Costa Inês Maria Santos Pereira José Pedro Portásio Correia

De acordo com os seus Estatutos, a FMV possui ainda três órgãos de caráter consultivo, constituídos, total ou maioritariamente, por membros por inerência de outras funções. São eles o Conselho de Coordenação, o Conselho Consultivo e a Assembleia de Escola.

O Conselho de Coordenação reuniu no dia 15 de setembro com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações
2. Preparação da avaliação da AEEEV
3. Outros Assuntos

Não se realizaram reuniões da Assembleia de Escola nem do Conselho Consultivo.

A FMV tem ainda como unidades constitutivas quatro Departamentos - Morfologia e Função, Sanidade Animal, Clínica e Produção Animal e Segurança Alimentar - correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade.

Os Serviços Técnicos e Administrativos são estruturas operativas, de natureza administrativa e de suporte técnico, dependentes diretamente da Presidência, aos quais compete assegurar o apoio às atividades da FMV e aos respetivos órgãos, bem como a relação desta com o exterior, e que integram:

- A Divisão de Recursos Financeiros, que compreende os Gabinetes de Contabilidade, de Aprovisionamento e Património e o Núcleo de Gestão de Projetos de Investigação de apoio às atividades de investigação;

- A Divisão Académica e de Recursos Humanos que integra o Gabinete de Gestão Académica, que compreende o Serviço de Registo e Certificação Académica e o Serviço de Graduação e Formação ao Longo da Vida, o Gabinete de Gestão de Recursos Humanos e o Núcleo de Mobilidade.

- O Gabinete de Serviços Técnicos e Manutenção, que compreende o Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho e o Serviço de Estruturas e Equipamentos.

- O Gabinete de Planeamento e Apoio Administrativo, que compreende os Núcleos de Avaliação e Garantia da Qualidade, de Imagem e Comunicação e de Secretariado e Apoio Administrativo.

A organização destes serviços encontra-se prevista nos Estatutos da FMV e a sua gestão corrente e coordenação geral compete ao Diretor Executivo da Faculdade.

O organigrama da FMV é apresentado no **Anexo I**.

4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2023

O Plano de Atividades para 2023, refletindo ainda algumas limitações pelos constrangimentos de recursos humanos existentes, centrou-se na necessidade da implementação de medidas que permitiriam continuar a cumprir com o compromisso assumido perante a comunidade, expresso na Missão da FMV-ULisboa. Os objetivos estratégicos prioritários definidos nesse Plano foram os seguintes:

1. Promover uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado laboral altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional;
2. Oferecer um Plano de Formação ao Longo da Vida que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
3. Desenvolver investigação inovadora, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
4. Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e a prestação de serviços de elevada qualidade à Sociedade, potenciando o treino de formandos e a angariação de receitas próprias;
5. Aumentar a internacionalização através do desenvolvimento de ações de mobilidade e do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras que promovam a criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos docentes e não docentes.

7. Continuar a requalificação das atuais instalações e equipamentos e promover eventuais expansões estratégicas.
8. Melhorar o funcionamento dos serviços administrativos.
9. Monitorizar, avaliar e melhorar os seus processos e procedimentos de uma forma organizada e eficiente através do seu Sistema Integrado de Garantia da Qualidade.
10. Melhorar a comunicação interna e com o exterior, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
11. Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social.

Como já referido em Relatórios de Atividades anteriores, depois da análise do quadriénio 2014-2017, o Conselho de Garantia de Qualidade da FMV decidiu, durante o ano de 2018, reformular o conjunto de indicadores de desempenho que integram o Plano de Qualidade, nele integrando todos parâmetros de avaliação que constam do *Manual of Standard Operating Procedure* (*SOP*) do *European System of Evaluation of Veterinary Training* (*ESEVT*) de modo a sistematizar e facilitar a recolha desta informação, indispensável para a elaboração dos relatórios para a *Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário* (*AEEEV*).

Terminado o quadriénio 2019-2022, os resultados foram avaliados num Relatório da Qualidade próprio, e os Processos e respetivos indicadores foram revistos de acordo com decisões já tomadas anteriormente e com o novo SOP do ESEVT. Assim, em substituição do Processo “Garantia da Qualidade”, foi entendimento do CGQ criar dois novos Processos:

a) “Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade” que passa a agrupar todas as reclamações e os inquéritos de satisfação dos utilizadores de cada área, e
b) “Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade”, que faz a avaliação final do sistema contabilizando a proporção de respostas válidas e do cumprimento das metas do Plano da Qualidade.

Para todos os Processos, os indicadores e as metas foram reequacionadas face aos resultados obtidos, procurando estabelecer-se valores ambiciosos que estimulem o processo de melhoria contínua, mas que, simultaneamente, possam ser atingíveis com esse trabalho.

Assim, e para obstar a repetições de informação, todos os indicadores relevantes estão descritos no Anexo II a este Relatório de Atividades e serão analisados em cada um dos capítulos e seções seguintes. Para uma melhor análise da informação relativa ao ano de 2023, em apreço, incluíram-se no referido Anexo as médias dos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022. As metodologias de recolha de informação foram aperfeiçoadas, contabilizando-se alguns dos indicadores de modo idêntico ao utilizado nos últimos anos. Assim, e por exemplo, no que diz respeito aos estudantes consideraram-se os inscritos no ano letivo predominante (2022-2023 no ano civil em análise e os trabalhadores a 31 de dezembro do ano civil).

5. ENSINO

A FMV-ULisboa oferece vários ciclos de estudos conferentes de grau cujos indicadores de desempenho e respetivos resultados estão descritos na primeira seção do Anexo II (indicadores 1 a 69).

No Quadro 2 são descritos os ciclos de estudos conferentes de grau académico oferecidos exclusivamente pela FMV ou em consórcio com outra(s) Escola(s) da ULisboa. São ainda referidos ciclos de estudos de outras escolas da ULisboa em cuja lecionação a FMV colabora. Saliente-se que em 2023-2024 um novo mestrado em Ciências Equinas iniciou o seu funcionamento, havendo já alguma informação sobre a 1ª edição.

Quadro 2

Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV ou em consórcio ou colaboração com outras Escolas da ULisboa

Ciclo de Estudos	Observações
Licenciatura em Engenharia Zootécnica (LEZ)	Ciclo de Estudos organizado pelo ISA-ULisboa. FMV colabora na lecionação
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária MIMV)	
Mestrado em Segurança Alimentar (MSA)	
Mestrado em Engenharia Zootécnica-Produção Animal (MEZ-PA)	Em consórcio com o ISA-ULisboa
Mestrado em Microbiologia (MM)	Em consórcio com o IST, FM, e FC da ULisboa
Mestrado em Ciências Equinas	Ciclo de Estudos organizado pela FMV, em colaboração o ISA e a FMH da ULisboa
Doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV)	Com 5 Especialidades: Clínica, Sanidade Animal, Produção Animal, Segurança Alimentar e Ciências Biológicas e Biomédicas
Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (DCS)	Em consórcio com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG da ULisboa

5.1 Acreditação e rankings

Todos os ciclos de estudo da FMV estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). O ensino médico-veterinário da FMV-ULisboa é ainda avaliado regularmente pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE), em colaboração com o European Committee on Veterinary Education (ECOVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE). Como já acima referido, a última avaliação foi realizada em 2017, tendo a classificação da FMV progredido de “Aprovada” para “Acreditada”, patamar mais elevado desta avaliação. A próxima avaliação será realizada em 2024, com visita do painel de avaliação de 23 a 27 de setembro.

No final de 2022 foi anunciado pela A3ES um novo processo de avaliação institucional da Universidade de Lisboa, tendo por base um relatório de autoavaliação e uma visita de especialistas externos. Segundo a A3ES, "a avaliação institucional das IES tem por objeto apreciar a qualidade do desempenho das instituições e das suas unidades orgânicas, avaliando a estratégia adotada para garantir a qualidade das suas atividades, assim como o grau de cumprimento da sua missão". Nesse sentido, foram desenvolvidas várias atividades de preparação da avaliação institucional da ULisboa, procurando garantir uma estreita colaboração entre a Reitoria, as Escolas e os Serviços. O principal ponto de articulação foi o Conselho de Garantia da Qualidade da ULisboa, onde têm assento representantes dos docentes, estudantes e pessoal técnico e administrativo. Foram atualizados e preparados vários instrumentos relativos às principais áreas de atividade, incluindo estratégia, governança e qualidade; ensino, investigação e transferência de conhecimento; internacionalização e relações com entidades nacionais; recursos humanos e financeiros. Foi constituído um grupo de trabalho para redigir o relatório de autoavaliação, a partir dos contributos das Escolas e Serviços, o qual, tal como prevê a A3ES, enfatizou o conjunto da Universidade, mais do que a singularidade das suas unidades orgânicas. A Comissão de Avaliação Externa (CAE) visitou a ULisboa de 17 a 19 de outubro de 2023 e em 14 de dezembro a A3ES emitiu o relatório preliminar, recomendando a acreditação, sem condições, pelo período de 6 anos e incluindo, um conjunto de recomendações, não vinculativas, numa ótica de melhoria contínua.

Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que a área das Ciências Veterinárias da ULisboa, representado pela FMV:

a) No Shanghai Ranking's of Academic Subjects, passou do intervalo 76º-100º em 2022 para o 51-75º no mundo e de 37º para 31º na Europa em 2023 (1ª em Portugal), uma das melhores classificações das áreas científicas da ULisboa;
b) No SCImago Institutions Ranking by Subject passou da posição 178 em 2022 para 174 em 2023 e de 57 para 38 na EU (1ª em Portugal), também uma das melhores classificações das áreas científicas da ULisboa.

5.2 Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação

O 2º semestre do ano letivo 2019-2020 ficará para sempre gravado na nossa memória pela situação criada pela pandemia COVID-19, que forçou a suspender as atividades letivas presenciais e adotar o E@D de forma imediata, regular e massiva a partir do dia 10 de março de 2020.

No que concerne ao grau de consecução do plano de atividades para 2022, verifica-se a concretização de todos os objetivos previamente traçados.

São analisados de seguida os indicadores de desempenho e respetivos resultados do Ensino / Formação (indicadores 1 a 69 do Anexo II) dos principais ciclos de estudos organizados pela FMV.

5.2.1. Mestrado integrado em Medicina Veterinária

Relativamente ao ciclo de estudos principal da FMV, o MIMV, a **oferta formativa** disponível no concurso nacional de acesso manteve o número de vagas. O número de candidatos na 1ª fase de candidatura foi de 509 (-11% que no ano anterior), dos quais 177 em 1ª opção (- 29% que no ano anterior, com 74.3% colocados na 1ª opção), e na 2ª fase de 163 (dos quais 92 em 1ª opção). As 113 vagas disponibilizadas para o regime geral (109 + 4 + 4) foram todas preenchidas, tendo a classificação da candidatura do último colocado na primeira fase sido de 163,5 valores e na segunda fase de 171.5 valores. O Índice de Satisfação da Procura (ISP, número de candidatos em 1ª opção / número de vagas) atingiu o valor de 1,6 na 1ª fase e 13, 1 na 2ª fase, dos mais elevados da ULisboa, fazendo da FMV a 3ª Escola da ULisboa com o ISP mais elevado. No que respeita a **inscritos** e **diplomados**, no caso do MIMV o número total de inscritos em 2023 foi inferior à média 2019-2022, mas não cumpriu a meta que foi reajustada, esperando-se que no decurso do quadriénio seja possível atingi-la. Quanto ao **nº de inscritos apenas na componente letiva** (retirando os que apenas estão no Estágio

curricular) em 2023 foi atingida a nova meta. O **número de diplomados** aumentou relativamente ao ano anterior, cumprindo a meta.

A **taxa de sucesso** manteve-se bem acima da meta, refletindo o sucesso do processo educativo no que respeita à aprovação dos estudantes no fim das três oportunidades de exame.

O indicador **eficiência formativa (%),** contabilizada pela proporção (%) de estudantes a concluírem o ciclo de estudos nos 6 anos previstos, regrediu significativamente, muito aquém da meta, motivado pelo prolongamento do estágio por um período muito alargado, seja por exigências dos locais de acolhimento, seja pela demora na redação das dissertações. Já quando contabilizada como tempo médio para a conclusão do curso, a **eficiência formativa** cumpriu a meta prevista, o que significa que, embora uma proporção ainda aquém da meta termine o ciclo de estudos nos 6 anos previstos, a maior parte dos restantes termina no ano seguinte. Será naturalmente desejável um esforço contínuo de redução deste período para valores mais conformes com o previsto no plano de estudos. O **abandono** diminuiu, cumprindo a meta.

No que respeita à **empregabilidade**, o IEFP registou em 2023 um valor de 1.5% (relativa aos estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2017/18 e 2020/21), inferior ao da Área de formação (Público) que foi de 3% e inferior ao da média do quadriénio 2019-2022 anterior que foi de 2,3%, refletindo a elevada empregabilidade deste ciclo de estudos.

Ao Relatório resultante do 9º Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa – IEDULisboa/2021 referente aos diplomados de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2º ciclo) que concluíram os seus ciclos de estudos no ano letivo 2020/21, realizado entre 23 de maio e 31 de dezembro de 2023, responderam 66 diplomados da FMV (52% de respostas), dos quais 88% frequentaram o MIMV e 12 % outros mestrados, 86 % do sexo feminino e 14% do masculino, com uma média de idade de 26,8 anos e 92% de nacionalidade Portuguesa.

Os seus resultados mostraram uma taxa de emprego de 96% (incluindo 3% de estagiários e 9% bolseiros) e 100% na área específica de veterinária (incluindo 3% de

estagiários e 9% bolseiros), a melhor da ULisboa por área de Estudo, 83% na área de formação (89% na área de veterinária), com 94% a conseguirem o 1º emprego até 1 ano após a graduação, e com um salário mensal bruto de 1564€ no caso dos diplomados do MIMV (4ª de sete na ULisboa). Dos empregados, 100% encontravam-se na situação de trabalhador por conta de outrem, dos quais 56% como efetivos, e 44% a prazo, 26% a trabalhar no estrangeiro (mais elevada da ULisboa).

Estes valores, que de uma forma geral se situam entre os melhores da ULisboa, refletem uma elevada e rápida empregabilidade dos diplomados na sua área de formação, mas com salários relativamente menos bons na primeira fase da sua vida profissional, por motivos certamente ligados ao mercado de trabalho em Portugal. Daí provavelmente a proporção elevada de diplomados a trabalhar no estrangeiro.

De referir ainda que a FMV mantém na sua plataforma *e-learning* (MOODLE) uma seção de ofertas de Emprego, Estágios e de Projetos de Investigação promovendo a comunicação entre empregadores, os estudantes e diplomados. Nela são inseridas todas as ofertas que chegam à Faculdade as quais são também transmitidas à Associação dos Estudantes.

Nos **rácios entre estudantes, pessoal docente e não docente**, salienta-se uma melhoria muito significativa, tanto quando aferido pelo nº de estudantes inscritos como quando contabilizados pelos estudantes diplomados, superando claramente as metas definidas e refletindo o investimento em recursos humanos, em particular no Hospital Escolar.

Em 2022, no conjunto dos 23 parâmetros avaliados pela AEEEV (indicadores 44 a 66 do Anexo) **em 5 a meta não foi atingida**, os quais analisaremos individualmente de seguida:

a) *n° de estudantes de doutoramento diplomados / n° de estudantes MIMV diplomados*, justificado pelo baixo nº de diplomados com o grau de doutor que, como acima referido, irá melhorar substancialmente face ao aumento do nº de inscritos;

b) *N° de horas de treino prático clínico durante o ciclo de estudos* – embora tenha voltado ao valor de anos anteriores à COVID-19, face ao aumento do indicador pela AEEEV e da nova meta, o valor de 2023 ficou significativamente aquém da meta; o novo Plano de Estudos do MIMV que deverá iniciar-se em 2025-2026 e que reservará a maior parte do 5º ano para rotações clínicas, virá resolver de forma muito consistente este problema, aumentando este indicador para valores muito superiores (cerca de 1000 horas) à meta (> 750 horas);

c) *N° de horas de treino prático extramuros em Segurança e Qualidade Alimentar e Saúde Pública Veterinária durante o ciclo de estudos* - este indicador foi fortemente afetado pelas restrições impostas pela COVID-19, que não foram totalmente revertidas; já foram encontrados novos locais para a formação de estudantes, como fábricas de processamento de produtos animais e abrigos para animais de companhia que começarão a ser utilizados em 2024-2025.

d) *n° de necropsias de ruminantes e suínos / n ° de estudantes diplomados* cujo valor de 2022 - embora a meta interna seja superior ao mínimo da AEEEV, o valor de 2023 está mesmo assim abaixo desse mínimo e, logo, deverá merecer uma atenção especial de modo a conseguir-se aumentar para aquele mínimo que foi atingido em dois anos do quadriénio anterior; contudo, é cada vez mais difícil o acesso aos cadáveres nas explorações, estamos a envidar-se esforços para encontrar novas explorações, especialmente de pequenos ruminantes e suínos.

e) *N° de visitas a unidades avícolas e cunícolas* – o valor cumpre a meta da EAEVE mas não a da FMV que é ligeiramente superior; as visitas às cuniculturas não são realizadas porque as condições de biossegurança são muito exigentes e as melhores estão no Centro-Norte de Portugal, a 150 km da FMV; as visitas a unidades avícolas também não são fáceis mas realizam-se num número adequado.

5.2.2. Mestrado em Segurança Alimentar

No ano de 2023 a **oferta formativa** do Mestrado em Segurança Alimentar (MSA) manteve-se, mas o nº de **estudantes matriculados** (1º ano), o total de **inscritos** e o **n.º de estudantes inscritos na componente letiva** diminuíram relativamente ao ano anterior, tendo ficado aquém da meta, provavelmente por circunstâncias do mercado e da Sociedade, embora as propinas deste ciclo de estudos sejam bastante moderadas e se tenham mantido neste ano.

O **n.º de diplomados** manteve-se mas continuou abaixo da meta definida, provavelmente em resultado do facto de muitos dos estudantes deste ciclo de estudos não enveredam pela realização da dissertação, não se inscrevendo no 2º ano, dado procurarem apenas a formação do ano curricular, e mesmo dos que optam pela inscrição no 2º ano alguns desistirem quando surgem boas oportunidades profissionais.

A **taxa de sucesso** foi de novo elevada, bem acima da meta, no fim das três oportunidades de exame. A **eficiência formativa** cumpriu a meta no indicador tempo médio para a conclusão do curso (anos) / nº de anos curriculares e na % de Estudantes que completam o ciclo de estudos no nº de anos previsto. O **abandono** voltou a não cumprir a meta pelas mesmas razões referidas no n.º de diplomados.

5.2.3. Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal

O mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal (MEZ-PA) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA). Em 2021, para resolver os problemas administrativos provocados pela organização alternada das suas edições entre a FMV e o ISA, foi assinado um acordo em que a organização administrativa do ciclo de estudos passou a ser da responsabilidade do ISA. Deste modo a informação sobre este ciclo de estudos no Anexo é fornecida pelo ISA.

No ano de 2023 a oferta formativa do MEZ-PA manteve-se estável, mas o nº de estudantes matriculados (1º ano) não atingiu a meta. Pelo contrário, o total de inscritos, o n.º de estudantes inscritos na componente letiva e o n.º de diplomados atingiram as metas propostas.

A **eficiência formativa** cumpriu a meta no indicador tempo médio para a conclusão do curso (anos) / nº de anos curriculares, mas não a atingiu na % de Estudantes que completam o ciclo de estudos no nº de anos previsto, o que significa que, embora uma proporção ainda aquém da meta termine o ciclo de estudos nos 2 anos previstos, a maior parte dos restantes termina no ano seguinte. Será naturalmente desejável um esforço contínuo de redução deste período para valores mais conformes com o previsto no plano de estudos.

Este ciclo de estudo tem vindo a registar uma relativa baixa procura, reflexo da oferta excessiva nesta área pelos Politécnicos e na área da Medicina Veterinária, a qual não corresponde à procura pelo mercado de trabalho, provavelmente pela reduzida atratividade deste setor, fruto de uma imagem pouco apelativa, seja pelas condições árduas de trabalho, como pelos baixos salários praticados, mas também devido às criticas crescentes ao consumo de produtos de origem animal, como a carne e o leite. Os estudantes são oriundos maioritariamente da licenciatura em Engenharia Zootécnica do ISA, onde a FMV também colabora, embora um número crescente no fim desta licenciatura procure logo uma colocação profissional ou opte por fazer um 2º ciclo noutra área. Iniciou-se em 2022 uma revisão do Plano de Estudos, dando maior visibilidade a temas mais atuais como a sustentabilidade, o bem-estar animal e a produção em modos alternativos, que poderão eventualmente melhorar a sua atratividade para a formação dos recursos humanos de um setor importante da economia, cujos agentes apresentam médias de idade das mais elevadas da UE. O novo Plano de Estudos entra em funcionamento no ano letivo 2024-25.

5.2.4. Mestrado em Ciências Equinas

O mestrado em Ciências Equinas (MCE) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA) e a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) e iniciou o seu funcionamento no ano letivo 2023-2024, não se dispondo ainda de informação de muitos indicadores.

No ano de 2023 a **oferta formativa** do MCE foi de 25 vagas e inscreveram-se 22 estudantes. Assim, as metas do nº de **estudantes matriculados** (1º ano), do total de **inscritos, e do n.º de estudantes inscritos na componente letiva** foram atingidas. Dos outros indicadores não há ainda informação.

5.2.5. Doutoramento em Ciências Veterinárias

O aumento da classificação do CIISA para Excelente trouxe entre outras, a possibilidade de o Centro poder abrir bolsas de doutoramento diretamente, o que permitiu aumentar significativamente o nº de **matriculados** (1º ano) e de **inscritos** que pelo segundo ano consecutivo ultrapassaram as metas respetivas, não se refletindo ainda no nº de diplomados que continuou abaixo da meta, embora com a perspetiva de recuperação a curto prazo. **A taxa de sucesso** foi de novo elevada (100%), bem acima da meta, no fim das três oportunidades de exame e o **abandono** foi nulo. A **eficiência formativa** cumpriu a meta no indicador tempo médio para a conclusão do curso (anos) / nº de anos curriculares mas não a atingiu na % de Estudantes que completam o ciclo de estudos no nº de anos previsto, o que significa que, embora uma proporção ainda aquém da meta termine o ciclo de estudos nos 4 anos previstos, a maior parte dos restantes termina no ano seguinte.

5.3 Inovação e Desenvolvimento

A avaliação do ciclo de estudos de Medicina Veterinária pela AEEEV incide principalmente na vertente de ensino, em especial nas competências que os estudantes adquirem, tanto na área Clínica e de Sanidade Animal como na área da segurança dos alimentos e da produção animal.

Em Medicina Veterinária, para além do ensino indispensável nas áreas da sanidade animal, segurança dos alimentos e produção animal, tem-se assistido a um enorme desenvolvimento da área Clínica, cuja aprendizagem necessita de um suporte prático hospitalar cada vez maior e mais sofisticado, em termos de recursos humanos,

instalações, equipamentos, material e casuística, de modo a que os estudantes possam participar e realizar de forma independente um número mínimo de procedimentos, garantindo a aquisição das competências previstas. Nesse sentido, continuou-se a investir na otimização dos serviços e dos recursos do Hospital Escolar de forma a aumentar a exposição ("*hands-on*") dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com as recomendações da AEEEV.

As áreas emergentes ou de maior desenvolvimento nas Ciências Veterinárias são sempre objeto de elevado interesse pelos estudantes, procurando a FMV ir desenvolvendo e atualizando o seu ensino nestes temas. Pela facilidade de criação e implementação, as unidades curriculares opcionais são uma das formas mais expeditas para ir ao encontro de novos interesses, pois visam aprofundar os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares obrigatórias em áreas mais restritas, que já extravasam o programa obrigatório, permitindo aos estudantes direcionar parte da sua formação. Em 2023 a FMV disponibilizou 23 unidades curriculares opcionais, a seguir descriminadas.

Quadro 3

Unidades curriculares opcionais oferecidas no MIMV e DCV

Unidades curriculares	Área científica
Abordagem à Dermatologia Veterinária Baseada na Evidência	Clínica
Ciências Forenses em Medicina Veterinária	Clínica
Clínica dos Novos Animais de Companhia	Clínica
Desafios Clínicos em Endocrinologia em Animais de Companhia	Clínica
Estratégias de Antibioterapia em Medicina Veterinária	Clínica
Estudos Complementares em Estomatologia e Cirurgia Oral do Cão e do Gato	Clínica
Neonatologia Equina	Clínica
Perspetiva Multidisciplinar no Maneio da Dor	Clínica
Urgência e Cuidados Intensivos de Equinos	Clínica
Caraterísticas Morfo-funcionais do Toiro de Lide	Morfologia e Função
Aquacultura	Produção Animal
Criação de Gatos	Produção Animal
Produção e Utilização de Cães	Produção Animal
Imunologia Clínica dos Animais de Companhia	Sanidade Animal
Análise Complementar de Alimentos	Seg. Alimentar

Ainda no âmbito do Ensino, os órgãos competentes da FMV, em sintonia com o Gabinete de Gestão Académica, continuaram a desenvolver os sistemas informáticos de gestão académica, a atualização de regulamentos e da página web institucional, e a agilização de procedimentos, nomeadamente a desmaterialização e a digitalização.

De referir ainda os indicadores de acesso à página web da FMV (68 e 69) como forma de avaliar a visibilidade externa do Ensino da FMV. O **nº visitantes nacionais do website da FMV** aumentou 11,1% relativamente ao ano de 2022, atingindo a meta definida. O **tempo de permanência** de cada utilizador foi considerado um indicador de interpretação muito subjetiva tendo sido substituído no quadriénio 2023-2026 pelo novo indicador "**Visitantes nacionais novos do website da FMV**" o qual, não tendo ainda histórico, foi considerado muito positivo pelo elevada proporção do nº total de visitantes (95.8%), refletindo que a maior parte dos visitantes são novos o que constitui certamente uma boa indicação do interesse externo pela FMV.

5.4 Formação ao Longo da Vida

O regresso ao normal funcionamento das atividades de formação, face ao fim das condições de isolamento e contenção motivadas pela pandemia de Covid-19, e o estímulo do Programa de Recuperação e Resiliência permitiu em 2023 atingir confortavelmente as metas definidas.

A oferta para o exterior das unidades curriculares obrigatórias e opcionais, sob a forma de unidades curriculares isoladas, conforme previsto no artigo n.º 46-A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho de 2008, voltou também á normalidade.

6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), integra, coordena e desenvolve as atividades de investigação, abrangendo as seguintes áreas científicas das Ciências

Veterinárias e das Ciências Biológicas e Biomédicas: Saúde e Bem-Estar Animal; Clínica; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. A investigação fundamental e aplicada realizada no CIISA insere-se prioritariamente nos conceitos de "Uma só Saúde (One Health – Global Health)", "Medicina Translacional" e "Do Prado ao Prato ("From Farm to Fork")" e abarca muitos dos objetivos traçados pelas Nações Unidas para o desenvolvimento sustentado na próxima década. Por natureza multi e interdisciplinar, a investigação é conduzida em estreita colaboração com inúmeros parceiros, envolvendo a academia, institutos de investigação, empresas, cooperativas e associações de produtores, a nível nacional e internacional. Esta investigação contribui à escala global para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico, terapêutica e prevenção, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2023

Na atividade corrente do CIISA destaca-se o apoio direto à atividade de investigação dos seus laboratórios através do financiamento de projetos internos nas categorias de "Inovação", "Continuidade" e "Mestrado", com base em candidaturas competitivas avaliadas por painel, e de missões a reuniões científicas nacionais e internacionais para apresentação de trabalhos ou para preparação de projetos ou redes de investigação.

Manteve-se a atividade do CoLab VectorB2B aprovado em 2019 pela FCT, integrado por um conjunto de empresas (Technofage, Bevag, Laboratório Medinfar) e de instituições públicas cientificas (FMV, Faculdade de Farmácia e Faculdade de Medicina da ULisboa, e Universidade de Coimbra) e que tem como objetivo principal a potencialização dos recursos e das valências dos seus associados no âmbito da biotecnologia do desenvolvimento de novos fármacos e de técnicas de diagnóstico para prestação de serviços diferenciados de elevada qualidade.

O CoLab FeedInov aprovado em 2020 e integrando a Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA), diversas empresas do setor

da Alimentação Animal e instituições da rede científica nacional (INIAV, UTAD, ICBAS, INESCTEC e REQUIMTE), continuou a contratação de recursos humanos e a desenvolver as suas atividades, promovendo a investigação e inovação em alimentação animal e melhorando a segurança ao longo da cadeia alimentar.

Em 2022 iniciou o seu funcionamento o novo Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), integrando o CIISA e outras duas unidades, o Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) e o Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV). Embora com um financiamento base residual, este Laboratório Associado abre perspetivas de acesso a financiamento até agora vedadas e de um desenvolvimento de novas colaborações importantes para o progresso quantitativo e qualitativo da investigação na FMV. Em 2023 o AL4AnimalS lançou candidaturas para o financiamento de projetos internos, tendo sido aprovados 18 projetos, dos quais 17 obtiveram um financiamento de 10.000 euros, e um de 5.000 euros, com prazo de execução de 1 ano, sujeitos a avaliação e realizou diversas reuniões científicas.

Os principais indicadores relativos à atividade de investigação e desenvolvimento estão referidos no Anexo II (indicadores 72 a 89).

Em 2023 o CIISA manteve a sua **classificação de Excelente**, mas o **nº de investigadores integrados** diminuiu (92, 43,7 ETI) devido à saída de diversos membros externos associados a uma instituição de ensino superior privada, por altura da candidatura a um novo período de financiamento, ficando aquém da meta, bem como o rácio membros integrados/nº total de membros, aspeto que merece reflexão. Já o nº de doutorandos atingiu a meta.

Na componente dos projetos, o ano de 2023 foi muito anormal pois a FCT só abriu as candidaturas ao seu financiamento no fim do ano terminando o período já em 2024. Assim, foram apenas contabilizadas 4 candidaturas, no caso a projetos internacionais, das quais nenhuma teve sucesso. O nº de **candidaturas de projetos** a financiamento externo e o seu **sucesso** ficaram, pois, muito abaixo das metas, refletindo-se diretamente num valor baixo do **financiamento externo/doutorado,** o que é

naturalmente penalizante para a atividade de investigação do CIISA e da FMV. O ano de 2024 será certamente mais ilustrativo da capacidade da FMV neste domínio.

Na componente da produtividade, depois dum ano de 2022 excecional, todos os indicadores relativos a **artigos publicados** diminuíram, não atingindo as metas, à exceção do **nº de artigos indexados Q1-Q2 /membro integrado (ETI)** que ultrapassou a meta. Não há explicação objetiva para este retrocesso, aventando-se que o confinamento provocado pela COVID-19 possa ter tido efeitos positivos na disponibilidade para a redação de artigos nos dois anos anteriores, a qual terá diminuído com o regresso à atividade presencial. Por outro lado, é expectável que o desenvolvimento do trabalho laboratorial tenha sido negativamente afetado durante a pandemia, resultando numa menor produção científica no período seguinte. O CIISA deverá refletir sobre esta evolução negativa e procurar encontrar novas fontes de estímulo.

A metodologia da mensuração do **nº de visitantes únicos do website CIISA** foi de novo revista, não podendo o valor apurado ser, pois, comparado com o passado. O **tempo de permanência** de cada utilizador foi considerado um indicador de interpretação muito subjetiva tendo sido substituído no quadriénio 2023-2026 pelo novo indicador "**Visitantes nacionais novos do website do CIISA**" o qual, não tendo ainda histórico, foi considerado muito positivo pelo elevada proporção do nº total de visitantes (94,0%), refletindo que a maior parte dos visitantes são novos o que constitui certamente uma boa indicação do interesse externo pelo CIISA.

6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores

A aposta na investigação científica é prioritária na FMV, tanto como contributo para o desenvolvimento da Ciência, da Sociedade e do País, mas também como substrato para um ensino de excelência, baseado em conhecimento investigado, experimentado e adquirido. Nesse sentido, a atração de estudantes de 3º ciclo é decisiva para a

manutenção desta atividade, não só porque os docentes da FMV estão muito sobrecarregados com as tarefas de ensino e gestão, como pela importância que o entusiasmo, curiosidade e capacidade de trabalho dos jovens tem no processo de inovação.

A promoção da oferta de formação a nível do 3º ciclo tem sido realizada através da página web da FMV, onde estão todas as informações que dizem respeito ao doutoramento em Ciências Veterinárias. A meta de diplomados do DCV em 2023 não foi atingida, mas, face ao aumento do nº de estudantes inscritos neste ciclo de estudos, há boas perspetivas que se venha a cumprir nos próximos anos.

Também logo ao nível do 2º ciclo, o CIISA tem procurado criar condições para que os estudantes possam realizar as suas dissertações em ambientes de investigação, resultando num número significativo e crescente que seguem este trajeto, tendo o novo indicador **Nº de bolsas / projetos de iniciação à investigação para licenciados** alcançado a meta proposta.

Para além dos estudantes de 3º ciclo, é fundamental para manter ou, desejavelmente aumentar, o ritmo e a qualidade da atividade de investigação a FMV atrair investigadores já doutorados através das bolsas de pós-doutoramento ou dos programas da FCT, os quais são muito importantes para trazerem novas ideias e contributos para as equipas da FMV.

Em 2022 foram abertas duas vagas para investigadores auxiliares ao abrigo do programa de Estímulo ao Emprego Científico Institucional 2ª edição da FCT, concursos concluídos com sucesso já em 2023. No que respeita a bolsas de doutoramento, para além das obtidas no concurso regular da FCT e da Reitoria da ULisboa, e das 12 previstas no plano estratégico do CIISA, abertas em 2021-2022, foram ainda concedidas mais 5 bolsas em 2022 financiadas pela rubrica de Recursos Humanos do CIISA, que se iniciaram em 2023, as quais permitirão certamente reforçar a produção científica no próximo quadriénio.

7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária envolve o conjunto de atividades de ligação direta à Sociedade, com vista ao cumprimento integral da Missão da FMV e da sua responsabilidade social, dando a conhecer as suas atividades, divulgando o conhecimento, prestando serviços, atraindo os melhores estudantes, docentes e outros trabalhadores. Nela se integram a comunicação e imagem que a FMV projeta para o exterior, a prestação direta de serviços de elevada qualidade e a cooperação nacional e internacional.

7.1 Imagem e Comunicação

Para uma eficiente ligação à Sociedade é necessária uma política concertada de Imagem e Comunicação. Para tal existe na FMV o Núcleo de Imagem e Comunicação ao qual compete a coordenação da imagem interna e externa no âmbito de ações de marketing institucional e de uma política de projeção da missão da Faculdade, de índole nacional e internacional, bem como assegurar a realização de ações de comunicação e propor e dar apoio à implementação de estratégias de comunicação da Faculdade.

A página web institucional da FMV é uma componente essencial nesta política constituindo uma montra da FMV. Depois de uma restruturação profunda em 2017, continuou-se em 2023 a completar e atualizar a informação, apresentando a sua organização interna, a oferta de ciclos de estudos, a investigação, os serviços, os documentos reguladores (Estatutos, Regulamentos, Normas, e outra informação institucional), a publicitação de concursos e prémios, e notícias relevantes. As páginas web do CIISA (CIISA (ulisboa.pt)) e do Hospital Escolar (Hospital Escolar Veterinário (ulisboa.pt)) foram totalmente renovadas melhorando significativamente o seu visual, a informação disponível e facilidade de navegação.

Ciente da importância que as redes sociais adquiriram na comunicação, a FMV tem ainda apostado na divulgação de informação e da sua imagem através destas formas tão populares entre os jovens, mas também entre os de idade mais avançada.

Em 2023 voltaram a ser organizados os habituais eventos de divulgação, nomeadamente o Dia Aberto e o Verão na ULisboa e houve lugar à participação ativa noutros eventos de divulgação como a Futurália e o PetFestival.

7.2. Prestação de serviços

A prestação de serviços à comunidade é uma importante missão da FMV. Esta é realizada em vários sectores da Faculdade, com destaque para os serviços prestados pelo Hospital Escolar (HE) que tem como objetivos primordiais a formação dos estudantes e a investigação. O HE abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um centro de diagnóstico, que compreende uma diversidade de laboratórios de análises que dão apoio às áreas clínicas. Em 2020 o HE foi redividido em 6 unidades:

a) Hospital de Animais de Companhia;
b) Hospital de Equídeos;
c) Hospital de Espécies Pecuárias;
d) Centro de Diagnóstico;
e) Serviços Farmacêuticos;
f) Unidade de Isolamento e Contenção Biológica.

A prestação de serviços do HE é gerida através da Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), de acordo com o Protocolo celebrado com a FMV em 2011, permitindo a prestação de serviços hospitalares e de urgências em horário contínuo, 24h/dia e 365 dias por ano.

Uma parte importante da prestação de serviços no Hospital Escolar foi já referida acima na componente Ensino, MIMV, nos indicadores definidos pela ESEVT. Neles ficou ilustrado que o ano de 2023 foi caracterizado pela consolidação da recuperação verificada no ano anterior, com um novo aumento expressivo da **casuística no Hospital de Animais de Companhia** e no **Hospital de Equídeos** e do **nº de serviços no Centro de Diagnóstico**, os quais atingiram assim as metas previstas.

No que se refere às **Consultas de referência no HE – Animais de Companhia,** o sistema informático ainda não permite apurar essa informação objetivamente, pelo que se fez uma estimativa de acordo com o conhecimento de que estas consultas constituem cerca de 1/6 das consultas gerais, urgências e exóticos e 1/4 do total das consultas de especialidade.

7.3 Cooperação nacional

Em primeiro plano, e em resultado do desenvolvimento da nova Universidade de Lisboa (ULisboa), promoveu-se uma maior relação institucional, quer com a Reitoria, quer com as demais unidades orgânicas, nomeadamente aquelas cujas intervenções se situam nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida.

Relativamente às parcerias nacionais, nomeadamente com o tecido empresarial das áreas veterinária e agropecuária, registaram-se serviços de consultorias em diversas áreas de especialidade, prestados por elementos do corpo docente da Faculdade.

Mantiveram-se as colaborações protocoladas com diversas instituições e entidades que colaboram estreitamente com a FMV, das quais se destacam:

- Pólo de Investigação da Quinta da Fonte Boa (INIAV)
- Escola Portuguesa de Arte Equestre
- Guarda Nacional Republicana
- Guarda Florestal
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Para além destas, a FMV colabora com múltiplas entidades nacionais, desde universidades, institutos de investigação, associações de produtores e criadores, laboratórios, jardim zoológico e empresas que permitem potencializar, diversificar e fundamentar o conhecimento, a investigação e a prestação de serviços, com benefícios óbvios para ambas as partes, para a Sociedade e o País em geral.

7.4 Internacionalização

A internacionalização é um dos eixos centrais da identidade e do desenvolvimento da ULisboa, e cada vez mais um objetivo do ensino Europeu. Os estudantes, docentes e trabalhadores técnicos e administrativos da FMV-ULisboa têm à sua disposição diversos programas de mobilidade, de modo a completar e enriquecer a sua formação de uma forma reconhecida noutros países, em universidades, empresas ou centros de investigação. O Gabinete de Mobilidade da FMV-ULisboa define, implementa e divulga as regras dos programas de mobilidade junto de alunos internos e externos, funcionários e docentes. Além disso efetua contactos com as diversas instituições parceiras no sentido de promover a mobilidade bilateral, procura novos parceiros estratégicos, promove reuniões de esclarecimento e trata de toda a documentação necessária para que a mobilidade *IN* e *OUT* se efetue.

7.4.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Trabalhadores Técnicos e Administrativos

Dentro do Programa Erasmus+, as ações de permuta de estudantes com instituições parceiras são de dois tipos: (i) frequência de um ano letivo composto por um ou dois semestres e (ii) Estágios. No caso dos estudantes da FMV, a mobilidade para estudos é maioritariamente por 2 semestres, para a qual o Gabinete de Mobilidade estabelece um acordo prévio para a creditação das unidades curriculares onde obtenham aprovação, e a realização de Estágios em áreas específicas (SMP), muitas vezes integrados no Estágio curricular.

Existem ainda outros programas de mobilidade. Os Acordos com as Universidades Brasileiras têm vindo a ser renovados pela Reitoria da ULisboa, existindo procura por parte dos estudantes brasileiros para efetuarem formação académica na FMV. O programa Almeida Garrett permite ainda a mobilidade durante um semestre entre instituições de ensino superior de medicina veterinária nacionais públicas.

Em 2023 todos indicadores atingiram as metas, exceto os **Docentes Mobilidade Out** e os **Trabalhadores Mobilidade In**, destacando-se o elevado valor dos **Nº Estudantes Erasmus Out / ano**, refletindo uma normalização da mobilidade dos estudantes. Os dois indicadores que não atingiram as metas são fruto certamente de circunstâncias ocasionais que poderão ser melhoradas. O número de **projetos internacionais ativos** (11) ficou também acima da meta.

O indicador de **acesso à página web da FMV por visitantes estrangeiros** mostra que o **número de visitantes** aumentou significativamente, superando a meta.

O **tempo de permanência** de cada utilizador foi considerado um indicador de interpretação muito subjetiva tendo sido substituído no quadriénio 2023-2026 pelo novo indicador "**Visitantes estrangeiros novos do website da FMV**" o qual, não tendo ainda histórico, foi considerado muito positivo pelo elevada proporção do nº total de visitantes (95,5%), refletindo que a maior parte dos visitantes são novos o que constitui certamente uma boa indicação do interesse externo pela FMV.

8. ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES

A Presidência e os diversos Conselhos da FMV mantêm uma relação muito próxima com a Associação dos Estudantes (AEFMV), considerando-a um parceiro decisivo na ligação aos estudantes e na definição das políticas que possam melhorar a sua formação e bem-estar na FMV. Para isso a AEFMV é envolvida frequentemente em iniciativas conjuntas, é consultada sobre todos os aspetos inerentes aos estudantes e recebe apoio logístico para as suas atividades.

A FMV alberga e apoia ainda a Associação de Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL), a qual é fundamental na ligação com os diplomados, nomeadamente no acompanhamento do seu percurso profissional.

Em 2018 foi criado pelo Conselho Pedagógico o Gabinete de Apoio aos Estudantes (GAPE) com a missão de congregar esforços tendo em vista as necessidades físicas, emocionais e o bem-estar dos estudantes e constituído pelos docentes desse Conselho

e outros voluntários. No mesmo ano, e em associação ao GAPE, foi criado o Grupo de Mentores (GM), constituído por estudantes voluntários do 2º ao 5º Ano do MIMV e do DCV, que se se assumiu como primeira estrutura de apoio dos estudantes do 1º ano, sob a alçada dos docentes do GAPE, que funcionam como Tutores. Em 2023 o GM contou com 100 estudantes, número bem demonstrativo da adesão dos estudantes a esta iniciativa e da sua generosidade para com os colegas mais novos.

9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

As alterações climáticas trouxeram uma nova sensibilidade à sociedade sobre a necessidade de alterar a forma como se relaciona com a Natureza e gere as suas interações com o meio ambiente, preservando-o de agressões e mantendo o seu equilíbrio ecológico. A sustentabilidade é, de há muito, um termo familiar ao ensino e investigação da FMV, aplicável por exemplo nos sistemas de produção animal, bem como à sua prática diária na forma como tenta gerir melhor os seus consumos de água e energia e cuida da recolha e envio para tratamento adequado os seus resíduos.

9.1 Consumos de eletricidade, gás, água e outros

No Quadro 4 estão descritos os consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis.

Comparativamente ao ano de 2022, em que se tinha registado um acréscimo de 0,85% do consumo total de eletricidade, certamente motivado pela recuperação, ou mesmo aumento, da atividade pós-pandemia e pelo conjunto significativo de equipamentos novos adquiridos, conforme acima referido, em 2023 registou-se um novo acréscimo, agora na ordem dos 3%, motivado pela contínua renovação dos equipamentos, designadamente de climatização, refrigeração e outros de apoio laboratorial.

Já no caso do consumo de gás, não obstante ter atingido uma projeção de aumento de custos idêntico ao da eletricidade, manteve-se a tendência de decréscimo registada em 2021, registando-se uma descida do consumo da ordem dos 7%, comparativamente ao

ano de 2022, em parte motivado pela instalação de painéis solares de aquecimento de água.

Quadro 4
Consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis.

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL 2023
GESTÃO AMBIENTAL	Energia	Consumo de eletricidade	kWh	1 484 721	1 511 152	1 494 354	1 402 798	1 424 744	1 436 895	1 479 654
		Consumo de gás	kWh	639 542	803 063	561 927	555 239	516 389	469 199	435 987
		Consumo de combustíveis da frota de veículos	Litros/gasolina	nd	nd	225	70	826	919	1 906
			Litros/gasóleo	nd	nd	3130	940	3 246	3 375	3 886
			Litros/GPL	na	na	na	na	na	na	na
			kWh/elétrico	na	na	na	na	na	na	na
	Água	Consumo total de água	m3	12 003	11 832	10 638	8 354	8 425	12 614	16 260
	Resíduos recicláveis	Papel e cartão	toneladas	na	na	na	na	na	na	na
		Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	toneladas	na	na	na	na	na	na	na
		Tinteiros e Tonners	toneladas	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
		Pilhas e acumuladores	toneladas	na	na	na	na	na	na	na
	Resíduos perigosos	Resíduos GIII - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico	toneladas	3,47	10,89	13,77	11,68	11,60	15,99	18,72
		Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico	toneladas	16,76	9,97	7,59	17,74	13,09	9,30	12,68
		Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros)	toneladas	1,68	4,15	3,86	3,13	1,08	1,90	1,49
	Consumo de materiais e consumíveis	Consumo de papel para cópia e impressão	n.º resmas	1 000	1 000	450	140	307	480	497
		Consumo de papel reciclado para cópia e impressão	n.º resmas	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Nesta perspetiva, sem prejuízo da política contínua de sensibilização da comunidade académica da FMV para a contenção dos diferentes consumos dos indicadores da sustentabilidade ambiental, verificaram-se acréscimos dos consumos de combustíveis, de água e de papel de impressão em 2023, o que confirma o aumento geral da atividade e, em particular, no que se refere ao consumo de água devido à empreitada de requalificação do edificado da Faculdade que terá continuidade em 2024.

Relativamente aos consumos de resíduos perigosos do Grupo III - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico, do Grupo IV - Resíduos GIV - Resíduos

Hospitalares Perigosos de Risco Específico e de Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros), regista-se um ligeiro acréscimo da sua produção dos Grupos III e IV, que registam um acréscimo na ordem das 3 toneladas/ano, derivado das atividades do Hospital Escolar, no âmbito do apoio ao ensino e da comunidade e das atividades de investigação, das necropsias de equinos, na área da anatomia patológica. A exceção verifica-se nos Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros), que refletem uma ligeira redução.

Regista-se a estabilização da metodologia do tratamento, encaminhamento, registo e transporte de resíduos, operada pela Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, com a criação da Guia Eletrónica de Acompanhamento de Resíduos (e-GAR), cujo controlo à assegurado pela Agência Portuguesa de Ambiente, I.P. (APA, IP).

Em 2022 a Faculdade candidatou-se a financiamento no âmbito da linha de Eficiência Energética em edifícios da Administração Pública Central do Programa Recuperação e Resiliência (PRR) para a instalação de painéis solares, equipamentos de aquecimento e arrefecimento, e obras de isolamento, a qual foi aprovada em 2023 e que permitirá atingir uma melhoria da eficiência energética e mesmo alterar a classificação energética da FMV. As intervenções de isolamento e o lançamento dos concursos para a aquisição e montagem de alguns dos equipamentos previstos foram já realizados em 2023, estando prevista a sua instalação durante 2024 e 2025.

10. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

A Biblioteca continuou em 2023 a oferecer aos seus utilizadores um serviço de qualidade superior, disponibilizando recursos bibliográficos mais recentes do mercado. A atualização da bibliografia recomendada e a expansão do acervo foram realizadas por meio de compra de títulos solicitados pelos docentes ou pela Biblioteca.

À semelhança dos anos anteriores a Biblioteca deu continuidade às atualizações do acervo, do catálogo bibliográfico, do repositório FMV e da sua página web. Quanto à atualização do acervo, foram adquiridas algumas das mais recentes obras editadas no

mercado, para as Ciências Veterinárias. Foram ainda assegurados os procedimentos para a renovação das assinaturas das publicações periódicas/revistas específicas.

Foram feitos, in loco, pequenos restauros em alguns livros mais desgastados pelo uso.

Deu ainda continuidade da formação personalizada aos utilizadores, nomeadamente aos mestrandos, na recolha da informação, bem como na fase da redação e formatação da dissertação.

Não obstante a carência de pessoal com que a Biblioteca se vem debatendo, tem sido possível acompanhar os projetos e desafios propostos pela Reitoria, nomeadamente o projeto KOHA e RCAAP.

Em 2023, continuou-se o Projeto de Arquivo da ULisboa, tendo a Biblioteca integrado o mesmo, em conjunto com as restantes áreas de atividade da FMV.

11. RECURSOS

11.1. Recursos Humanos

Os dados respeitantes ao universo dos recursos humanos que se encontravam a desempenhar funções na FMV-ULisboa em 31-12-2023 são descritos abaixo e no **Anexo II** (indicadores 103 a 111). Abrangem trabalhadores docentes, investigadores, técnicos e administrativos e outros, nomeadamente a sua caracterização profissional em aspetos como sejam as admissões, a cessação da atividade, as aposentações, de entre outros factos ocorridos durante o ano, de acordo com os elementos que integram o Balanço Social de 2023, elaborado ao abrigo do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, que constitui um importante instrumento de gestão no contexto institucional.

No que se refere aos recursos humanos verifica-se a continuidade da rotatividade nos trabalhadores, já sentida em anos anteriores, quando comparado o *número de admissões* versus o *número de saídas*, ocorridas no ano em referência e de uma forma geral em quase todas as carreiras. No entanto, constata-se que o *n.º de entradas* (16) é efetivamente superior ao *n.º de saídas* (9).

No que se refere à carreira de técnico superior, foi autorizada a consolidação de três técnicos superiores decorrentes de regime de mobilidade interna intercarreiras e ainda o acréscimo de 3 trabalhadores, admitidos no âmbito dos procedimentos concursais, 1 para a Divisão de Recursos Financeiros (DRF), cujo procedimento concursal foi aberto em 2022 e finalizado já em 2023 e os outros 2 trabalhadores para os Laboratórios de Anatomia Patológica e de Microbiologia, verificando-se a saída de 1 trabalhador nesta área laboratorial, por não ter concluído com sucesso o período experimental.

Registou-se a saída de 3 técnicos superiores, no âmbito dos Projetos de Investigação, um por caducidade e 2 que abraçaram novos projetos, nomeadamente ingresso na carreira docente universitária, como Professor Auxiliar.

A nível da carreira de assistente técnico, obteve-se autorização para a mobilidade de 2 trabalhadores assistentes técnicos para a categoria de coordenador técnico, com a saída do mesmo número de trabalhadores, um por aposentação por incapacidade e outro por mobilidade interna para instituição da ULisboa, e a entrada de 2 trabalhadores, admitidos no âmbito de procedimentos concursais para o Departamento de Morfologia e Função.

Foi ainda concretizada a admissão por procedimento concursal, em comissão de serviço, de 2 dirigentes intermédios, um de 2.º grau, para o lugar de Chefe de Divisão, para a Divisão Académica e de Recursos Humanos e outro de 3.º grau, para o lugar de Coordenador do Gabinete de Gestão Académica.

Os quadros seguintes demonstram a evolução do corpo docente da FMV, nos termos da sua estabilidade, da sua qualificação, regime de dedicação, entre outros.

Quadro n.º 5 - Mapa de Pessoal Docente 2023 – (Dados: IESSP 2023)

Pessoal Docente	DE	TI	Total	ETI
Carreira				
Professor Catedrático	9 a)	1	10	**10**
Professor Associado	17 b)		17	**17**
Professor Auxiliar	29 c)	4	33	**33**

Especialmente contratado				
Professor Auxiliar		16	16	**6,84**
Total	55	21	76	**66,84**

Legenda
DE – Dedicação Exclusiva
TI – Tempo Integral

a) Não inclui 1 Professor Catedrático nomeado em Comissão de Serviço no exterior;
b) Não inclui 1 Professor Associado em Comissão de Serviço no exterior;
c) Não inclui 1 Professor Auxiliar de Licença S/Vencimento no Estrangeiro.

Quadro n.º 6 - Pessoal Docente por Habilitação 2023

			Doutorado		Mestre		Licenciado	
Categoria	**N.º Trabalhadores**	**ETI**	**N.º**	**%**	**N.º**	**%**	**N.º**	**%**
Docente Universitário - Professor catedrático	10	10,0	10	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor associado	17	17,0	17	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor auxiliar	33	33,0	33	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor auxiliar convidado	16	6,84	2	12,5	8	50	6	37,5

O ano de 2023, relativamente ao corpo docente, foi caraterizado por:

a) Admissão, por promoção, através de concursos documentais internos de promoção, abertos nos termos do disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, de 3 Professores Associados para as áreas científicas de Clínica, de Morfologia e Função e de Sanidade Animal, em resultado da conclusão dos concursos documentais abertos em 2022;

b) Admissão de 7 Professores Auxiliares para as áreas científicas de Clínica, Morfologia e Função, Produção Animal e Segurança Alimentar, em resultado da conclusão dos concursos documentais abertos em 2022, tendo em conta que o

Procedimento Documental para Professor Auxiliar de Clínica ficou deserto, por renúncia ao lugar pelo único candidato admitido e aprovado.;

c) Admissão de 6 Professores Auxiliares Convidados, em regime parcial de 30%;

d) Manutenção da relação jurídica de emprego público, através da renovação dos contratos de trabalho, de 10 Professores Auxiliares convidados;

e) Desvinculação por motivos de aposentação de 1 Professor Catedrático do Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar;

f) Desvinculação, por denúncia do contrato de trabalho, de 2 Professores Auxiliares Convidados a 99% do Departamento de Clínica e do Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar;

g) Desvinculação, por denúncia do contrato de trabalho, de 2 Professores Auxiliares Convidados, respetivamente, 1 a 75% do Departamento de Clínica e outro a 50% do Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar;

h) Abertura de 1 concurso documental, para a admissão de 1 Professor Auxiliar para a área científica de Produção Animal e Segurança Alimentar.

O quadro seguinte ilustra a variação do Mapa de Pessoal Docente nos últimos anos.

Quadro n.º 7 – Variação do Pessoal Docente nos últimos anos.

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Desvio (2022/2023)
Professor Catedrático	11	11	11	10	11	**10**	**- 1**
Professor Associado	17	17	18	16	14	**17**	**+ 3**
Professor Auxiliar	30	30	29	29	29	**33**	**+ 4**
Professor Auxiliar Convidado	10	12	13	13	14	16	**+ 2**
Total	**68**	**70**	**71**	**68**	**68**	**76**	**8**

Quadro n.º 8 - Mapa de Pessoal de Investigação 2023

Pessoal de Investigação	
Carreira	
Investigador Principal	1
CTFP a termo resolutivo certo	
Investigador Auxiliar	3
Investigador Doutorado	7
Total	**11**

No âmbito das atividades de I&D houve um decréscimo pouco significativo do n.º de Investigadores contratados comparativamente ao ano anterior (12). Realizou-se a celebração de 2 contratos de investigador de carreira, para regularização de 2 Investigadores Auxiliares contratados inicialmente ao abrigo da norma transitória do Decreto Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho.

Verificou-se a admissão, por promoção, através de concurso documental interno de promoção, aberto nos termos do disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, de 1 Investigador Principal, na área disciplinar de Sanidade Animal.

Verificou-se ainda a saída, por alteração do regime contratual, de 2 Investigadores Doutorados, com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, admitidos como Professores Auxiliares, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (em período experimental), na sequência de concursos internacionais documentais abertos em 2023.

Foi efetuada a contratação de um Investigador Doutorado, no âmbito de Projetos de Investigação do CIISA.

A FMV procedeu ainda ao recrutamento e seleção de 26 bolseiros de investigação, no âmbito de projetos de investigação, no decurso do ano.

Quadro n.º 9 - Mapa de Pessoal Técnico e Administrativo 2023

Dirigente (Comissão de Serviço)	9
Técnico Superior	27
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	1
Assistente Técnico	23
Assistente Operacional	3
Total	**63**

O pessoal técnico e administrativo registou as seguintes alterações:

a) Admissão por procedimento concursal, em comissão de serviço, de 2 dirigentes intermédios, um de 2.º grau, para o lugar de Chefe de Divisão, para a Divisão Académica e de Recursos Humanos e outro de 3.º grau, para o lugar de Coordenador do Gabinete de Gestão Académica;

b) Admissão, após conclusão de procedimento concursal com recurso à reserva de recrutamento, de 1 técnico superior, para o Laboratório de Microbiologia do Departamento de Sanidade Animal;

c) Admissão, após conclusão de procedimento concursal, de 1 técnico superior para a Divisão de Recursos Financeiros, por concurso aberto em 2022;

d) Admissão, após conclusão de procedimento concursal, de 1 técnico superior para o Laboratório de Anatomia Patológica do Departamento de Sanidade Animal;

e) Saída por alteração contratual de 1 técnico superior, com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo no âmbito dos Projetos de

Investigação e admissão como Professor Auxiliar, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (em período experimental);

f) Admissão, após conclusão de procedimento concursal, com recurso à reserva de recrutamento, de 2 assistentes técnicos, para o Departamento de Morfologia e Função;

g) Saídas de 1 coordenador técnico por mobilidade interna, de 2 assistentes técnicos por mobilidade interna e de 1 assistente técnico por mobilidade externa e consolidação;

h) Desvinculação de 1 coordenador técnico, por aposentação;

i) Abertura de um procedimento concursal para o lugar de um técnico superior para o Gabinete de Gestão Académica.

O quadro n.º 10 ilustra a variação do mapa de pessoal técnico e administrativo nos últimos anos:

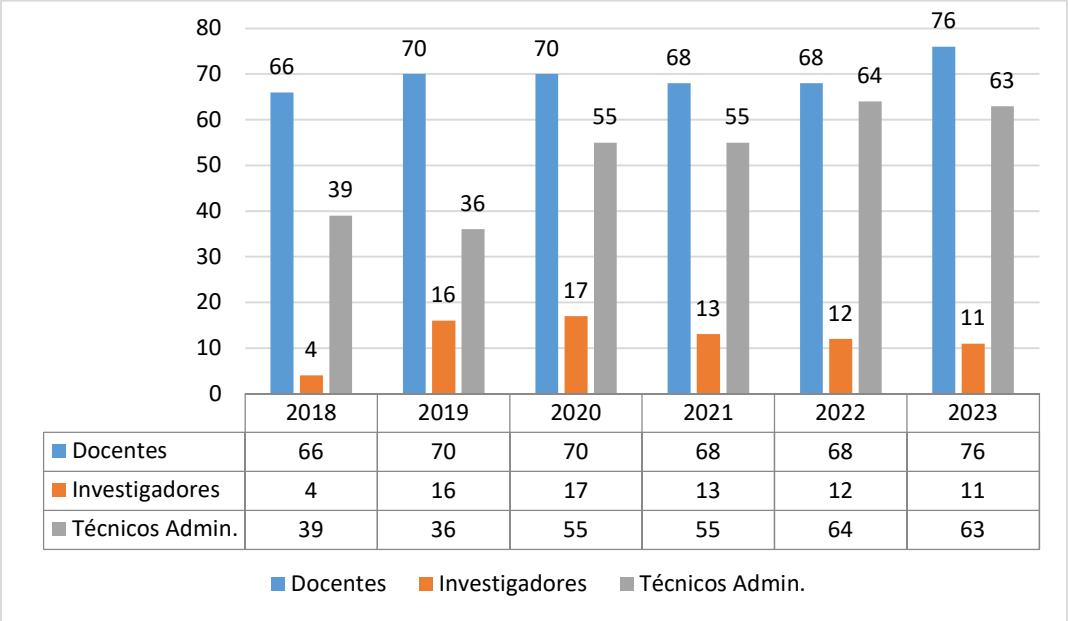
Quadro n.º 10 – Variação do Pessoal Técnico e Administrativo nos últimos anos

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Desvio (2022/2023)
Dirigente	4	5	7	8	7	9	+ 2
Técnico Superior	9	10	16	15	25	27	+ 2
Técnico Sup. de Diagnóstico e Terapêutica	2	2	2	2	1	1	0
Assistente Técnico	17	15	27	27	25	23	- 2
Assistente Operacional a)	7	4	3	3	3	3	0
Total	**39**	**36**	**55**	**55**	**61**	**63**	**+2**

Quadro n.º 11 - Mapa de Pessoal Técnico e Administrativo por Habilitação em 2023

			Doutor		Mestre		Licenciado		Sem grau superior	
Categoria	**N.º Trabalhadores**	**ETI remunerado**	**N.º**	**%**	**N.º**	**%**	**N.º**	**%**	**N.º**	**%**
Direção superior de 2.º grau	1	1,0	0	0	0	0	1	100	0	0
Direção intermédia de 2.º grau	2	2,0	0	0	2	100	0	0	0	0
Direção intermédia de 3.º grau	2	2,0	0	0	0	0	2	100	0	0
Direção intermédia de 4.º grau	4	4,0	0	0	1	25	3	75	0	0
Assistente operacional	3	3,0	0	0	0	0	0	0	3	100
Assistente técnico	23	22,0	0	0	0	0	4	10	19	83
Técnico superior	27	27,0	2	7,5	5	18,5	20	74	0	0
Técnico superior de diagnóstico e terapêutica	1	1,0	0	0	0	0	1	100	0	0

Gráfico n.º 1 - Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa



	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Docentes	66	70	70	68	68	76
Investigadores	4	16	17	13	12	11
Técnicos Admin.	39	36	55	55	64	63

Quadro n.º 12 - Número de trabalhadores a 31/12/2023

	N.º	ETI
Docente	76	66,84
Investigador	11	11
Técnico e Administrativo	63	63
Total	150	140,84

Esta realidade concorre para a necessidade de manter a estratégia estabelecida de reforço continuado e sistematizado de recursos humanos especializados, para as áreas de atividade mais afetadas, quer no corpo docente, quer no corpo não docente, nomeadamente de técnicos e administrativos, visando colmatar no mais breve prazo possível e de acordo com as disponibilidades orçamentais, a falta de pessoal com o perfil

técnico e formação adequados para o conjunto de tarefas e trabalhos muito específicos atribuídos a estas áreas de interesse estratégico para a Faculdade.

Importa referir que o pessoal não docente acima referido é, de há muito, manifestamente insuficiente para as múltiplas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços.

Nesse sentido, e ao abrigo do previsto no regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES) (Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro) e dos seus Estatutos, em julho de 2010 a FMV-ULisboa procedeu à assinatura de um protocolo com a Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), visando a gestão do Hospital Escolar, incluindo a contratação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento desta estrutura indispensável na formação dos estudantes.

Só esta forma de ação permitiu desenvolver e estabilizar a atividade do Hospital Escolar e daí colher os resultados em termos de ensino, evidenciados nos resultados das avaliações quer nacionais, quer internacionais realizadas.

Salienta-se ainda que a colaboração por pessoal contratado pela ACIVET constituiu no passado e constitui ainda a única forma de atrair os jovens mais empenhados, diferenciados e aptos para o exercício da atividade veterinária no Hospital Escolar, já que não existe na Administração Pública uma carreira adequada e atrativa como seria a carreira hospitalar veterinária semelhante à da Medicina.

Da realização dos objetivos estabelecidos podemos afirmar que os mesmos foram, no plano anual, no essencial, atingidos. Em 2023, o **nº de docentes promovidos,** o **nº docentes contratados/nº docentes desvinculados** a **progressão e renovação dos trabalhadores técnicos e administrativos** excederam largamente as metas, refletindo o esforço de promoção, progressão e renovação das equipas.

No que respeita ao desempenho e formação todos os indicadores atingiram as metas, destacando-se a **Formação pedagógico dos docentes** que superou largamente a meta. Sobre o **Desempenho dos docentes** não existe informação relativa a 2023 pois é um processo que decorre de três em três anos, estando prevista a próxima avaliação para o 1º semestre de 2025 sobre o triénio 2022-24. No caso dos trabalhadores técnicos

e administrativos, foi realizada em 2023 a avaliação de desempenho prevista na Lei do SIADAP, relativa ao biénio 2021-2022, aplicadas as quotas previstas e, dada a disponibilidade financeira e a sua previsão em orçamento nos termos estabelecidos no artigo 31º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), reconheceu-se o mérito dos trabalhadores procedendo a alterações de posicionamento remuneratório por opção gestionária.

A oferta formativa no que se refere aos docentes e investigadores decorre dos resultados do processo de avaliação e das oportunidades oferecidas pela ULisboa e pelo mercado nacional e internacional, encontrando-se também na esfera de ação do CIISA e das atividades de I&D. De realçar o elevado nº de ações de formação de carácter pedagógico frequentadas.

A oferta formativa disponibilizada ao universo de trabalhadores não docentes da Faculdade está inserida no Plano de Formação Profissional anual/semestral organizado pela Reitoria da Universidade. Esta oportunidade é complementada pela oferta privada ou institucional, como é o caso do INA, condicionada à avaliação real das necessidades para cada uma das áreas de responsabilidade e atividade.

11.2 Recursos Físicos

Os recursos físicos da FMV incluem as instalações e os equipamentos, os quais necessitam de procedimentos de renovação e manutenção regulares. Lamentavelmente, os edifícios que integram as instalações da FMV apresentam uma qualidade de construção muito baixa, fruto de um orçamento inicial manifestamente insuficiente e de deficiências de construção. Estes problemas motivaram diversas intervenções urgentes ao longo dos anos, as quais resolveram algumas situações mais gritantes, mas deixando ainda muitas outras por resolver. Importa ainda salientar que o escasso orçamento da FMV nunca incluiu verbas para estas tarefas, tendo sido consumidos neste esforço recursos financeiros importantes que poderiam ter sido utilizados para concretizar objetivos estratégicos importantes para a FMV, como a construção de novas instalações, adaptação e requalificação das já existentes ou aquisição de novos equipamentos.

Em Portugal, continua a não existir um planeamento técnico e financeiro atempado da manutenção dos edifícios públicos, adiando-se estes procedimentos até aqueles se encontrarem em estados avançados de degradação, atitude que, geralmente, conduz a custos bem mais elevados, desconforto e eventuais riscos para a segurança dos seus utilizadores. De uma forma geral, os edifícios da FMV apresentavam até 2021 um estado de degradação significativo, maioritariamente em relação ao seu exterior, devidos a problemas decorrentes de infiltrações de água e a situações normais inerentes à sua utilização, em particular no que respeita aos equipamentos.

Em ano de forte atividade de reabilitação de 6 edifícios da FMV, todos os indicadores cumpriram as metas, exceto o que se refere à transição energética (**Energia primária anual/Energia primária 2019)** que irá beneficiar de uma melhoria considerável a partir de 2025 com a instalação de painéis solares financiados pelo Programa de Recuperação e Resiliência, os quais promoverão uma poupança de cerca de 40% do consumo de energia primária.

No que respeita à **requalificação geral dos edifícios** da FMV em 2023, foi iniciada a empreitada respeitante ao concurso público para a reabilitação dos edifícios A, B e C - no valor base de 1.382.113,82 €, incluindo principalmente a substituição da cobertura do edifício A, a lavagem, isolamento e pintura de fachadas, o capeamento dos peitoris das janelas, o isolamento e repavimentação do piso 2 do edifício C e a recuperação de alguns espaços interiores, nomeadamente do Bar Norte, estando prevista a sua conclusão em 2024.

O projeto de construção de uma Unidade de Valorização Orgânica (UVO) foi suspenso por dificuldades de enquadramento legal, estando em estudo uma nova solução, ao abrigo do financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência.

Durante o ano de 2023 foram ainda realizadas diversas intervenções, tanto de requalificação ou manutenção das instalações, como de aquisição, manutenção ou reparação de equipamentos, como se descrimina no Quadro 13, no valor total de 315.010,41 €, destacando-se as mais relevantes:

- O forte reforço do suporte informático, incluindo a ampliação da rede Wifi que garantirá o acesso em qualquer ponto da Faculdade;
- A aplicação de teia para picadeiro coberto e montagem de vedação nos Padock´s;
- A renovação de equipamentos e componentes periféricos, maioritariamente informáticos, de utilização no Ensino e investigação;
- A instalação de painéis solares de aquecimento de água - Edifícios C, que contribuirá para a gestão energética e sustentabilidade;
- A aquisição de equipamentos médico-veterinários, como um gastroscópio de equinos para o Centro de Cirurgia Minimamente Invasiva e um Motor "ELAN 4" para o Hospital Escolar, para reforço das capacidades das áreas de ensino e de apoio à comunidade;
- A renovação e reforço de sistemas de climatização para salas de aulas e laboratórios.

Quadro 13 - Aquisição de equipamentos, obras e manutenção

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OBRAS SOB A RESPONSABILIDADE DA FMV

Requalificação do edificado - Descrição da Obra	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2023 (€ e c/IVA)
Fornecimento aplicação de teia para picadeiro coberto e montagem de vedação Padock´s	Requalificação/Novo	23 139,53 €
	SUB-TOTAL …	**23 139,53 €**
Requalificação do edificado - Outros - Remodelações e manutenção - Descrição	**Tipologia**	**Valor da Despesa Paga em 2023 (€ e c/IVA)**
Divisórias em sala de consulta - HEV	Manutenção	4 038,66 €
Nivelamento a laser do piso do picadeiro	Manutenção	1 624,00 €
	SUB-TOTAL …	**5 662,66 €**
Equipamentos - Aquisição/Remodelações - Descrição	**Tipologia**	**Valor da Despesa Paga em 2023 (€ e c/IVA)**
Aquisição de Modelo ANDRE", para ensino/aprendizagem da UC de Reprodução e Obstetrícia	Novo	8 522,77 €
Aquisição de equipamentos e componentes periféricos, maioritariamente informáticos, de utilização no Ensino e investigação	Novo	91 581,93 €
Aquisição e instalação de equipamentos e componentes de expansão Wifi	Novo	64 496,28 €
Aquisição de um gastroscópio de equinos para o Centro de Cirurgia Minimamente Invasiva	Novo	11 184,39 €
Instalaçao de paineis solares de aquecimento de água - Edificio C	Novo	15 850,00 €

(Cont.) - Quadro 13 - Aquisição de equipamentos, obras e manutenção

Equipamentos - Aquisição/Remodelações - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2023 (€ e c/IVA)
Aquisição de Lavadora Aspiradora Completa		9 811,35 €
Aquisição de Motor "ELAN 4" para o Hospital Escolar		12 568,69 €
Fornecimento e instalaçao de equipamentos de ar condicionado para salas de aulas e laboratórios	Novo	12 141,00 €
Fornecimento e montagem de Câmaras CCTV na entrada pedonal da FMV	Novo	939,80 €
Instalação de Blackouts - Tecnologia	Novo	909,34 €
Aquisiçao de mobiliario para o atrido do Edificio B -Sala de Estudo	Novo	3 933,24 €
Fornecimento de instalação de sistema de climatizaçao na Oficina da Tecnologia	Novo	4 741,45 €
Fornecimento e aplicaçao de black-outs - Biblioteca	Novo	6 304,52 €
	SUB-TOTAL …	**242 984,76 €**
Equipamentos - Manutenção - Descrição	**Tipologia**	**Valor da Despesa Paga em 2023 (€ e c/IVA)**
Substituiçao da cancela de controle de viaturas e resptivo motor (Portaria)	Manutenção	2 277,32 €
Fornecimento e aplicaçao de fechaduras e puxadores - Edificio D	Novo/Manutenção	833,75 €
Reparação e manutenção de outros equipamentos e ensaios técnicos de equipamento de investigação (Laboratórios)	Manutenção	23 474,43 €
Reparação da câmara refrigeradora da Tecnologia	Manutenção	
Fornecimento e montagem de um marco de incêndio	Novo/Manutenção	2 010,00 €
Climatizaçao das salas D2.16, D2.17, D2.18 e Oftalmologia - HEV	Novo/Manutenção	4 355,00 €
Aquisição de serviços de manutenção preventiva e assistência		10 272,96 €
	SUB-TOTAL …	**43 223,46 €**
	TOTAL DA DESPESA …	**315 010,41 €**

11.3 Recursos Financeiros

11.3.1 Receita

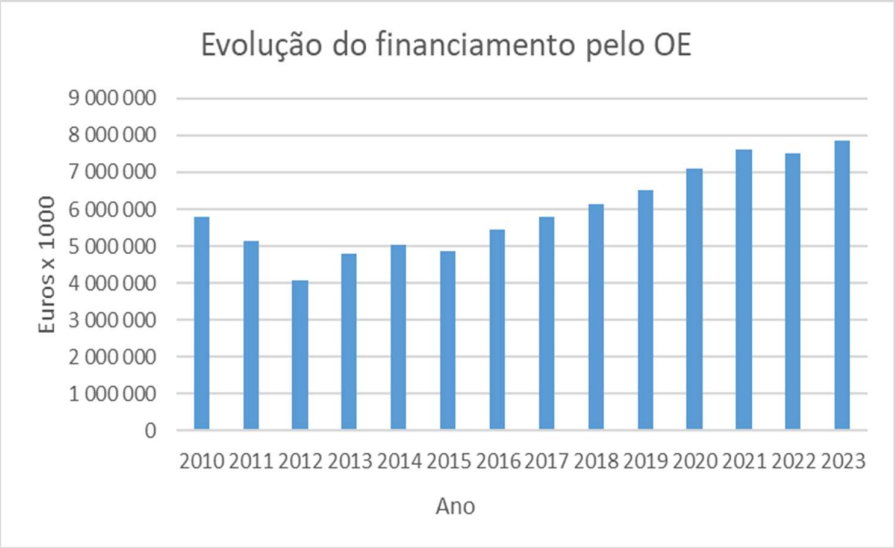
O financiamento das atividades da FMV é realizado maioritariamente através do Orçamento de Estado - OE (**Anexo IV)**, o qual, depois de uma fase de queda abrupta (2010-2012) tem vindo a aumentar nos últimos anos (2016-2023) fruto da assunção pela Reitoria da ULisboa que os estudantes de medicina veterinária devem ser financiados pelo patamar mais elevado do financiamento público (U1). Em 2022, o valor baixou ligeiramente fruto das diminuições do número de estudantes e do salário médio dos trabalhadores resultante da entrada de 22 trabalhadores no âmbito do Programa

PrevPap. Em 2023 o valor voltou a aumentar atingindo 7.872.477 €.

No gráfico seguinte é ilustrada a evolução da dotação do OE para a FMV-ULisboa.

Em 2023, o financiamento da FMV representou um montante total de 17.931.311,14 €, considerando os montantes identificados no Quadro 14, tendo-se registado um aumento de 13,09% relativamente a 2022. Esta dotação integra o montante do contrato de financiamento entre a ULisboa e a CGD, transversal a todas as unidades orgânicas da Universidade. As receitas próprias provenientes de propinas e prestação de serviços representaram 1.377.966,87€ e as de transferências respeitantes a projetos de investigação nacionais e internacionais 2.314.944,50€.

Gráfico nº 2 - Evolução do financiamento da FMV pelo OE



A execução orçamental, por tipo de orçamento e fontes de financiamento, é a apresentada nos quadros seguintes:

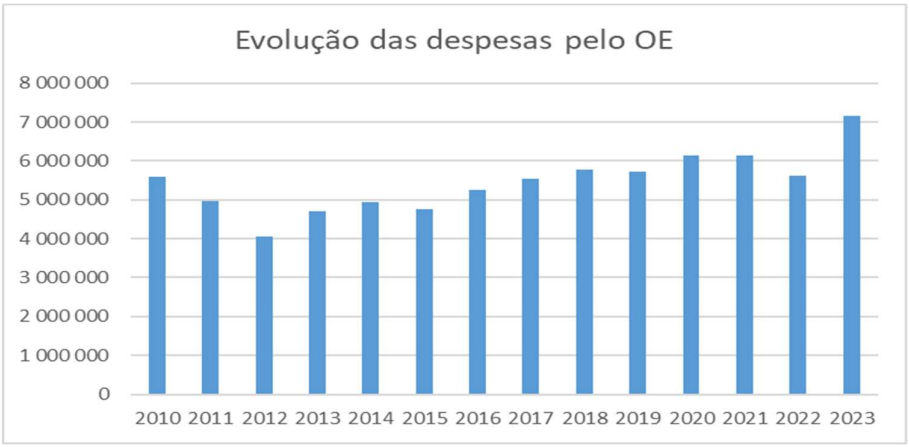
Quadro 14 - Fontes de financiamento

FINANCIAMENTO	Valor (€)	% por total do Financiamento	% por fonte de Financiamento
Orçamento do Estado:			
Transferências correntes	7 872 477,00	44%	100%
Transferências de capital	0,00	0%	0%
SUBTOTAL …	**7 872 477,00**	**44%**	**100%**
Receitas Próprias:			
Receitas correntes	1 377 966,87	8%	14%
Programas e projetos de investigação	2 314 944,50	13%	23%
Saldo transitado	6 365 922,77	35%	63%
SUBTOTAL …	**10 058 834,14**	**56%**	**100%**
TOTAL …	**17 931 311,14**	**100%**	---

11.3.2 Despesa

A despesa com os trabalhadores da FMV correspondeu a 86% da despesa realizada do financiamento do Orçamento de Estado (OE), suportando o valor remanescente uma diminuta parte das aquisições de bens e serviços e de capital. No gráfico seguinte é ilustrada a evolução das despesas afetas ao OE na FMV.

Gráfico nº 3 - Evolução das despesas da FMV afetas ao OE



No que se refere à despesa do ano de 2023, o Quadro n.º 15 permite observar a execução orçamental distribuída por agrupamentos de despesa em percentagem.

Importa realçar que estes resultados da execução do financiamento de 2023, designadamente os saldos orçamentais, são constituídos e repartidos de acordo com as seguintes fontes de financiamento, identificadas no Anexo VI:

- Saldo orçamental da execução de 2023, correspondente aos montantes a seguir indicados e integrando:
  - Saldo orçamental do OE, correspondente ao montante de 1.203.842,94 €;
  - Saldo receita própria, correspondente a 991.646,49 €;
  - Saldo do financiamento da investigação, correspondente a 333.900,77 €;
  - Saldo do financiamento da investigação da união europeia, correspondente a 1.028.822,56 €.

De salientar ainda que os saldos da investigação estão na sua maior parte comprometidos com a execução dos projetos que lhes deram origem, não constituindo, pois, uma reserva financeira disponível para outras despesas, e que a maior parte dos outros saldos estão também comprometidos com as obras de requalificação em curso e já planeadas.

Quadro 15 - Repartição das Despesas da FMV em 2023

Designação	Valor (€)	% por total da despesa	% por fonte de financiamento
Orçamento do Estado			
Despesas com pessoal	6 117 375,50	43%	86%
Aquisição de bens e Serviços	519 781,21	4%	7%
Aquisição de bens de capital	7 418,68	0,1%	0,1%
Ativos financeiros (CEDIC's)	500 000,00	3,0%	7,0%
SUBTOTAL …	**7 144 575,39**	**50%**	**100%**
Receitas Próprias			
Despesas com pessoal	904 088,77	6%	13%
Aquisição de bens e Serviços	2 857 353,70	20%	40%
Aquisição de bens de capital	1 967 080,52	14%	27%
Ativos financeiros (CEDIC's)	1 500 000,00	10%	20%
SUBTOTAL …	**7 228 522,99**	**50%**	**100%**
TOTAL …	**14 373 098,38**	**100%**	

Os indicadores da Qualidade (112 a 120) foram revistos para a quadriénio 2023-26 com o objetivo de refletir melhor a realidade da execução financeira da FMV, tanto face aos dados objetivos como relativamente ao que seria minimamente desejável para o seu melhor funcionamento e cumprimento dos objetivos. Nesse sentido, todos os indicadores passaram a incluir a taxa de inflação (TI) do ano em causa, apurada no ano seguinte pelo INE, até porque nestes últimos anos a TI foi significativamente mais alta do que num período alargado do passado recente. Com esta metodologia pretendemos avaliar os efeitos da TI e garantir que os aumentos de receitas e despesas cobriram pelo menos esta taxa.

O indicador *Alocação das receitas próprias à implementação do plano estratégico* é oriundo da AEEEV e pretende de algum modo avaliar o empenho financeiro da instituição no âmbito do seu Plano Estratégico.

No caso das despesas, as metas preveem um mínimo aceitável de crescimento no valor da TI e um máximo admissível para controlo, o qual é elevado neste quadriénio face ao período extraordinário de crescimento de recursos humanos, das despesas de funcionamento e de reequipamento por via da reabilitação do edificado e outros espaços comuns da Faculdade. Ainda assim, nestes primeiros anos do quadriénio é expetável que os valores superem esse limite superior pois houve um desejável reforço da atividade e, principalmente, do investimento na reabilitação dos edifícios e modernização dos equipamentos. Em síntese, todos cumpriram as metas, exceto três:

a) Receitas ensino – foram inferiores ao ano anterior dada a diminuição do número de estudantes do mestrado integrado em Medicina Veterinária, como era nosso objetivo.

b) Receita investigação – diminuíram face à ausência de novos projetos de investigação, como referido acima;

c) Despesa funcionamento – aumentaram para além do limite superior da meta fruto do aumento da atividade, em crescendo após o período de estagnação provocado

pela COVID-19; espera-se que voltem a índices de crescimento mais moderados nos próximos anos.

d) Despesa manutenção – num ano intenso de obras de reabilitação de vários edifícios, as obras de manutenção diminuíram pois não faria sentido a sua realização em áreas do edificado objeto de empreitadas de reabilitação.

Finalmente, de salientar pela positiva o aumento da dotação do OE e, principalmente, da prestação de serviços do Hospital Escolar, embora, neste último caso, com a contrapartida do aumento das despesas de recursos humanos e funcionamento. O valor das Receitas próprias alocadas ao PE / Total de receitas próprias foi também bastante elevado pois conta com os saldos transitados dos anos anteriores, estrategicamente poupados para os investimentos já mencionados.

12. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

Distinguem-se de seguida as principais atividades e projetos relevantes que foram desenvolvidos durante o ano de 2023 na área da Modernização Administrativa e Tecnológica.

Para além do desenvolvimento de novas valências informáticas, em 2023 manteve-se o esforço de melhoria contínua em todos os serviços técnicos e administrativos, realçando-se a continuidade da renovação do parque informático iniciada em 2020, disponibilizando equipamentos mais eficientes e com maior capacidade de resposta para a atividade desenvolvida pelos diferentes grupos de pessoal, para a continuidade da prestação de serviços em regime de teletrabalho, e para o ensino à distância, bem como para robustecer os serviços informáticos base de operação, manutenção e gestão de sistemas.

Na prossecução da racionalização das práticas de gestão financeira, manteve-se o cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), o recurso aos mecanismos

da contratação pública, bem como a utilização das plataformas de compras públicas, os quais permitiram que a FMV, durante o ano de 2023 e no seguimento das iniciativas levadas a cabo nos anos anteriores, promovesse de uma forma mais eficiente e económica as suas ofertas de contratação, com vista à desmaterialização dos seus processos aquisitivos, indicadores de melhoria da execução financeira.

Ainda no âmbito da desmaterialização de processos aquisitivos e de contratação, a DRF desenvolveu com o apoio da Informática, uma nova aplicação/portal de aquisições online, cujo implementação em produção ocorreu a partir de 10 de julho de 2023.

A aplicação visou uma melhoria funcional dos processos aquisitivos, otimizando e agilizando o tratamento do processo desde o momento inicial da solicitação, até a sua conclusão, compreendendo os procedimentos legais da decisão de contratar e da autorização de pagamento e os procedimentos internos de controlo e comunicação.

O trabalho desenvolvido pela DRF e Informática foi realizado numa perspetiva de diminuição dos e-mails, dos documentos em suporte de papel e da informação útil disponível em plataforma.

Estes procedimentos asseguram o respeito pelos princípios gerais da atividade administrativa, os princípios gerais constantes do Código dos Contratos Públicos, as regras de autorização da despesa constantes do Regime da Administração Financeira do Estado, assim como uma efetiva redução de custos.

Neste pressuposto foram realizados os concursos públicos na modalidade de agrupamento de entidades públicas adjudicantes, integrando as unidades orgânicas da Universidade de Lisboa (ULisboa) e procedimentos de ajuste direto e consultas prévias em que figura a FMV como entidade adjudicante, constantes do quadro, que constitui o **Anexo IV** ao presente Relatório.

13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

13.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade

O Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa) visa implementar uma política para a qualidade, sendo parte integrante do SIGQ da ULisboa. A coordenação e gestão do SIGQ-FMV compete ao Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) da FMV. O CGQ tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão do SIGQ da FMV. Compete ao CQG-FMV, no quadro do sistema nacional de acreditação e avaliação, nos termos da lei e no respeito pelas orientações emanadas pelos órgãos da FMV, propor procedimentos relativos à avaliação da qualidade a prosseguir pela FMV.

Durante o ano de 2023, foi prosseguida a operacionalização do sistema interno de garantia de qualidade de acordo com o quadro dos referenciais europeus, orientações da A3ES e da ULisboa.

Como referido nas Grandes Linhas de Ação, terminado o quadriénio 2019-2022, os resultados foram avaliados num Relatório da Qualidade próprio, e os Processos e respetivos indicadores foram revistos de acordo com decisões já tomadas anteriormente e com o novo SOP do ESEVT. Assim, em substituição do Processo “Garantia da Qualidade”, foi entendimento do Conselho da Garantia da Qualidade criar dois novos Processos:

a) “Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade” que passa a agrupar todas as reclamações e os inquéritos de satisfação dos utilizadores de cada área, e

b) “Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade”, que faz a avaliação final do sistema contabilizando a proporção de respostas válidas e do cumprimento das metas do Plano da Qualidade.

13.2 Melhoria Contínua do Sistema de Garantia de Qualidade

A Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade passa a agrupar todas as reclamações e os inquéritos de satisfação dos utilizadores de cada área, permitindo uma melhor visão deste conjunto que estava disperso pelos outros Processos.

Não foi possível a realização de **auditorias internas**, cuja ausência importa corrigir para futuro pois sem essa informação não é possível avaliar totalmente o sistema.

Em 2023 foi realizada a habitual **auditoria externa** no âmbito do artigo 118.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), designadamente de âmbito das demonstrações financeiras da FMV, tendo sido referidas seis "Bases para opinião com Reservas" nos respetivos Relatórios de Certificação Legal de Contas, as quais foram maioritariamente aceites e justificadas pela FMV. Constata-se que se tratam sobretudo de implicações decorrentes de diferentes interpretações no respetivo registo contabilístico, em alguns casos anteriores à entrada em vigor do SNC, que serão corrigidos quando possível, podendo manter-se até que o impacto nas demonstrações financeiras seja o correto e definitivo, não obstante as demonstrações financeiras como um todo se encontrarem isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro e terem sido preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), para as Administrações Públicas. No que concerne à dívida dos estudantes, os serviços académicos e financeiros estão a trabalhar no sentido de identificar expressamente os valores em dívida, para eventual constituição de provisão/imparidade. Apenas na questão da circularização não foi possível obter em tempo útil uma resposta do advogado da FMV, não existindo, contudo, de facto nenhum litígio pendente ou potencial, ou qualquer reclamação de natureza fiscal, ou outra, que tenham impacto significativo não acautelado nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023.

Reconhecendo a nossa interpretação daquelas reservas, o parecer do Fiscal Único, considerando o teor da Certificação Legal das Contas, foi de que o Conselho de Escola da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa aprove o relatório de

gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2023, conforme seguinte extrato do Relatório e Parecer do Fiscal Único:

[…]

Considerando as análises e trabalhos efetuados e considerando o teor da Certificação Legal das Contas, somos de parecer que o Conselho de Escola da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa aprove o relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de2023."
Lisboa, 29 de maio de 2024
O FISCAL ÚNICO
[…]

No que respeita a **reclamações** dos diversos universos considerados, todas ficaram aquém dos limites máximos definidos, cumprindo as metas, exceto em 3 indicadores cujas metas não foram cumpridas parcialmente:

a) nº de reclamações trabalhadores técnicos e administrativos – o nº de reclamações, no caso, mais concretamente, denúncias ou queixas anónimas, excedeu a meta, mas consideramos que os esclarecimentos prestados às entidades que nos interpelaram, bem como a abertura de procedimentos de averiguações internos efetuados, configuram uma resolução de 100%, pois o seu teor era falso ou incorreto.

b) nº de reclamações dos estudantes do MIMV – foram contabilizadas todas as reclamações/queixas dos estudantes entradas formalmente (1) e, pela primeira vez, as apresentadas no Conselho Pedagógico e referidas nas atas das suas reuniões (8); o seu nº excedeu a meta mas teve uma resolução média de 96%; as reclamações incidiram sobre vários aspetos, desde o funcionamento de algumas unidades curriculares, apoio dos médicos veterinários do Hospital Escolas até ao funcionamento do dormitório; uma melhor prevenção do tipo de problemas colocados certamente produzirá um nº inferior de reclamações.

c) nº de reclamações dos estudantes do DCV – uma única reclamação, sobre o funcionamento das unidades curriculares do ciclo de estudos e da plataforma Fenix, cumprindo a meta, mas com uma resolução parcial pois continuam a existir problemas que deverão ser endereçados ao seu coordenador.

A todas as reclamações foi dada a devida resposta, diligenciando-se, naturalmente, explicar ou justificar os procedimentos que foram considerados corretos e rever os que, por alguma razão, foram considerados incorretos, procurando que não se voltem a repetir.

Realizaram-se a maior parte dos ***inquéritos de satisfação*** previstos no processo. No caso dos trabalhadores docentes e técnicos e administrativos os resultados rondaram as metas, ligeiramente acima ou abaixo, com exceção da **Satisfação dos trabalhadores técnicos e administrativos com os RH** significativamente aquém da meta, denotando ainda uma margem de progresso considerável e uma análise dos motivos da insatisfação que possam ser resolvidos, para além dos incontornáveis baixos salários que não dependem de nós. Embora, como analisado acima, todas as metas de promoção e progressão tenham sido largamente excedidas, o aumento dos salários não foi suficiente para compensar o forte aumento do custo de vida, criando naturalmente uma insatisfação compreensível. No caso da insatisfação com os Recursos Humanos, a alteração da sua Chefia, a contratação de mais trabalhadores e a sua reorganização em 2024 poderá desejavelmente trazer melhorias significativas.

Em 2022 a Reitoria lançou o inquérito sobre a *Saúde e Bem-Estar na ULisboa*, abrangendo os estudantes, os trabalhadores técnicos e administrativos e os docentes e investigadores, visando igualmente uma melhor perceção dos eventuais impactos da COVID-19. Dos dois primeiros já demos conta no Relatório da Qualidade de 2022.

O terceiro tinha como objetivo conhecerem-se os riscos psicossociais relativos à saúde e segurança no trabalho de todos os seus professores e investigadores e foi realizado em julho de 2023. Pelo interesse elevado desta informação para a comunidade FMV, sumarizamos os principais resultados de seguida.

Responderam 33 dos 79 docentes e investigadores, representando 41,8% do universo. Dos que responderam, 18 eram Professores Auxiliares (5 convidados), 9 Professores Associados, 3 Professores Catedráticos e 3 investigadores; 70% tinha mais de 50 anos e 30% entre 31 e 50 anos. O Relatório salienta que o número de respostas não permite considerar que a amostra é representativa da população, devendo por isso existir precaução com os resultados e a sua interpretação.

FATORES DE RISCO:

CONFLITO E ASSÉDIO

- O conflito interpessoal, tanto de relação como de tarefa, ocorre em média “às vezes” na FMV, a qual está entre as Escolas da ULisboa onde estes dois tipos de conflito ocorrem mais frequentemente, não havendo, contudo, diferenças significativas entre a FMV e a ULisboa no caso da relação, mas existindo no da tarefa.
- A perceção de eventual assédio pelo superior hierárquico na FMV é relativamente baixa, mas é superior à da ULisboa. Há 9,1% (3 casos) dos docentes e investigadores em risco de assédio pelo superior, % superior à registada na ULisboa (4,9%).
- A perceção de eventual assédio pelos colegas obtém resultados mais positivos, mas semelhante (diferença não significativa estatisticamente) à da ULisboa. Não houve nenhum caso de risco de assédio pelos colegas na FMV (0%), enquanto este valor alcança os 3,7% na ULisboa.

TRABALHO E DISPONIBILIDADE

- A perceção de exigências quantitativas é média/alta, mas semelhante à da ULisboa.
- A perceção de expetativas de disponibilidade é elevada e superior à da ULisboa.
- A perceção de trabalho extra-horário por parte dos docentes e investigadores da FMV é média/ alta, mas semelhante à da ULisboa.

FATORES PROTETORES:

DIMENSÃO TRABALHO

- O nível de autonomia no trabalho é médio, semelhante ao da ULisboa (M=3,64).
- As caraterísticas relacionais do trabalho são o aspeto mais positivo na FMV. A relação com os estudantes (i.e., o compromisso afetivo, o impacto social positivo e o valor social percebido), foi avaliada de uma forma bastante positiva, embora semelhante ao da ULisboa.
- A perceção de apoio dos colegas é moderadamente positiva e semelhante ao da ULisboa.
- O apoio sentido pelo superior hierárquico é baixo e inferior ao verificado na ULisboa.
- A perceção de suporte da escola também é baixa, estando, no entanto, em linha com a registada nas restantes Escolas Universidade de Lisboa.

DIMENSÃO BEM-ESTAR

- Os níveis de burnout são superiores na FMV do que na média das restantes escolas da ULisboa; enquanto que nas restantes escolas da ULisboa há 10,4% de colaboradores em risco de burnout, na FMV este risco sobe para 18,2% (6 casos).
- O nível de work engagement não é elevado, mas é semelhante à média da ULisboa.
- Os investigadores e docentes da FMV estão pouco satisfeitos com a sua vida em geral; 45,5% destes profissionais (15 casos) têm níveis de satisfação com a vida abaixo do recomendado, valor este superior ao da média da ULisboa (39%).

Embora com a ressalva de qua a amostra não é representativa da população, devendo por isso existir precaução com a interpretação dos resultados, estes aparentam ser pouco satisfatórios, devendo merecer uma análise cuidada, para a qual contamos com o apoio da Reitoria, e o estabelecimento de medidas que permitam melhorar a satisfação e bem-estar dos docentes e investigadores da FMV. Um novo inquérito deverá ser realizado no próximo ano para avaliar a evolução destes indicadores.

No que respeita à **satisfação dos estudantes**, todos os indicadores cumpriram as metas, exceto:

a) a satisfação com os Serviços Académicos, denotando a necessidade de rever procedimentos nesta área;

b) a satisfação com as UCs dos estudantes do MEZ, a qual conta também com apreciação das UCs coordenadas pelo ISA, tornado difícil a sua interpretação no que respeita à FMV.

De realçar a elevada satisfação dos estudantes com os docentes de todos os ciclos de estudos.

Os resultados aos **inquéritos de satisfação aos clientes do Hospital de Animais de Companhia** cumpriram as metas, salientando-se o valor elevado quanto á **Qualidade do serviço**. Acreditamos que a adoção do atendimento apenas por marcações, exceto as urgências, a partir de maio de 2022 permitiu melhorar os tempos de espera e a organização do Hospital. Por limitação de recursos humanos, não foi ainda possível realizar os inquéritos aos clientes do Hospital de Equinos.

No que respeita ao Centro de Diagnóstico, a **satisfação geral dos clínicos do HE** cumpriu a meta e não foi ainda realizado o inquérito de satisfação geral dos clientes externos que deverá ser realizado no futuro.

13.3 Gestão Estratégica do Sistema de Garantia de Qualidade

O novo Processo Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade faz a avaliação final do sistema, contabilizando a proporção de respostas válidas e do cumprimento das metas do Plano da Qualidade.

Encontra-se descrito no processo PQ-11 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o

quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos no ano de 2023 (ver Anexo).

Este processo apresenta 1 único objetivo estratégico (Cumprimento das metas do Plano da Qualidade para o quadriénio), o qual é avaliado com base em 2 indicadores de desempenho (indicadores 171 e 172).

Dos 170 indicadores estabelecidos no Anexo ao Plano de Qualidade para o quadriénio 2023-2026, obtiveram-se 157 respostas válidas (92,35%) e 13 onde não foi possível obter informação ou não era aplicável (7,65%). Das respostas válidas, 116 atingiram ou ultrapassaram as metas definidas (75,16%), e 39 ficaram aquém (24,84%).

Da análise global dos indicadores do Anexo ao Plano da Qualidade (Anexo), e comparando com o ano de 2022, verifica-se uma **evidente maior taxa de respostas válidas que superou a meta**, mas um ligeiro menor **cumprimento das metas, cuja taxa cumpriu a meta estabelecida** (75,16%). Este menor cumprimento resultou, em parte, da revisão dos indicadores e das metas para o triénio 2023-2026, mas também, na sua maioria, da diminuição da produtividade da investigação, das metas elevadas dos indicadores financeiros e dos resultados menos positivos dos inquéritos de satisfação. Para além das justificações e das medidas corretivas apontadas nas respetivas seções, de salientar ainda que alguns destes resultados são fruto de circunstâncias temporárias que se preveem ultrapassar em breve ou porque as suas metas foram estabelecidas tendo como objetivo mais o médio prazo do quadriénio do que para um valor anual.

14. CONCLUSÕES

Em conclusão, o presente Relatório de Atividades reflete que no ano de 2023, com o empenho e solidariedade dos órgãos de governo, da Reitoria da ULisboa e de todos os trabalhadores e estudantes da FMV, foi possível continuar a implementar as estratégias e medidas que possibilitaram a **manutenção de todas as atividades num elevado nível de qualidade.**

Assim, embora ainda com alguns impactos negativos incontornáveis, resultantes dos contextos nacional e internacional e da insuficiência de recursos humanos, pode-se concluir que **os resultados são muito positivos** e que, mais uma vez, a FMV esteve à altura das suas responsabilidades e da sua história, constituindo um exemplo para a Sociedade.

1 – APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

	Responsável	**Data**	**Assinatura**
Elaboração	Presidente e Diretor Executivo	25-10-2024	
Parecer Validação	Presidente da FMV	25-10-2024	
Homologação	Conselho de Escola da FMV	08-11-2024	

2 – HISTÓRICO DO DOCUMENTO

Data	**Alteração**	**Elaborado por**	**Aprovado por**	**Homologado por**
25-10-2024	Criação do Documento	Presidente e Diretor Executivo	Diretor Executivo	Conselho de Escola da FMV